

Fundação
Eletrobrás de
Seguridade Social
- Eletros

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidada	7
Demonstrações da mutação do patrimônio social	8
Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração do ativo líquido (DAL)	9
Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	10
Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (DPT)	11
Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração do ativo líquido (DAL)	12
Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	13
Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício	14
Plano de benefício CV ONS - Demonstração do ativo líquido (DAL)	15
Plano de benefício CV ONS - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	16
Plano de benefício CV ONS - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício (DPT)	17
Plano de benefício CD CERON - Demonstração do ativo líquido (DAL)	18
Plano de benefício CD CERON - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	19
Plano de benefício CD CERON - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício (DPT)	20
Plano de benefício CV EPE - Demonstração do ativo líquido (DAL)	21
Plano de benefício CV EPE - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	22
Plano de benefício CV EPE - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício (DPT)	23
Notas Explicativas às demonstrações contábeis	24



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da
Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Exercício findo em		Passivo	Nota	Exercício findo em	
		31/12/2019	31/12/2018			31/12/2019	31/12/2018
Disponível		1.668	75	Exigível operacional		40.787	17.551
Realizável		5.460.647	4.803.221	Gestão Previdencial	8	27.892	7.185
Gestão Previdencial	4	5.652	10.670	Gestão Administrativa	9	12.839	10.320
Gestão Administrativa	5	31.930	28.981	Investimentos		56	46
Investimentos	6	5.423.065	4.763.570	Exigível contingencial	10	38.394	34.445
Títulos Públicos	6.1	1.160.829	960.362	Gestão Previdencial		12.386	11.097
Créditos Privados e Depósitos	6.1	217.691	275.934	Gestão Administrativa		22.037	19.676
Ações	6.2	395.908	305.537	Investimentos		3.971	3.672
Fundos de Investimento	6.3	3.244.446	2.801.551	Patrimônio social		5.383.907	4.752.131
Investimentos Imobiliários	6.4	248.289	250.808	Patrimônio de Cobertura do Plano		5.188.514	4.584.380
Empréstimos		151.932	165.706	Provisões Matemáticas	12	5.277.216	4.762.331
Depósitos Judiciais/Recurais		3.970	3.672	Benefícios Concedidos	12.1	4.316.112	3.823.799
Permanente		773	831	Benefícios a Conceder	12.2	1.641.007	1.590.344
Imobilizado		243	255	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	12.3	(679.903)	(651.812)
Intangível		530	576	Equilíbrio Técnico		(88.702)	(177.951)
Gestão Assistencial	7	39.344	28.163	Resultados Realizados		(88.702)	(177.951)
Total do Ativo		5.502.432	4.832.290	(-) Deficit Técnico Acumulado		(88.702)	(177.951)
				Fundos	13	195.393	167.751
				Fundos Previdenciais	13.1	61.769	52.638
				Fundos Administrativos	13.2	117.736	100.270
				Fundos de Investimentos	13.3	15.888	14.843
				Gestão Assistencial		39.344	28.163
				Total do Passivo		5.502.432	4.832.290

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	100.270	93.504	7,24
1. Custeio da gestão administrativa	60.596	49.512	22,39
1.1. Receitas	60.596	49.512	22,39
Custeio administrativo da gestão previdencial	7.251	5.462	32,75
Custeio administrativo dos investimentos	22.517	22.334	0,82
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	61	121	(49,59)
Receitas diretas	1.345	1.317	2,13
Resultado positivo líquido dos investimentos	16.553	8.100	104,36
Reembolso da gestão assistencial	9.406	9.321	0,91
Outras receitas	3.463	2.857	21,21
2. Despesas administrativas	41.388	40.924	1,13
2.1. Administração previdencial	16.899	16.632	1,61
Pessoal e encargos	12.534	12.279	2,08
Treinamentos/congressos e seminários	96	128	(25,00)
Viagens e estadias	39	35	11,43
Serviços de terceiros	2.637	2.560	3,01
Despesas gerais	1.106	1.154	(4,16)
Depreciações e amortizações	170	166	2,41
Tributos	317	310	2,26
2.2. Administração dos investimentos	13.641	13.535	0,78
Pessoal e encargos	10.582	10.436	1,40
Treinamentos/congressos e seminários	81	109	(25,69)
Viagens e estadias	33	30	10,00
Serviços de terceiros	1.869	1.839	1,63
Despesas gerais	933	980	(4,80)
Depreciações e amortizações	143	141	1,42
2.3. Administração assistencial	9.406	9.321	0,91
Despesas Administrativas	8.632	8.873	(2,72)
Constituição de contingências	774	448	72,77
2.4. Outras despesas	1.442	1.436	0,42
3. Constituição/reversão de contingências administrativas	1.742	1.822	(4,39)
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	-	-	-
6. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4)	17.466	6.766	158,14
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	17.466	6.766	158,14
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	117.736	100.270	17,42

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
A) Patrimônio Social – In�cio do Exercício	4.752.131	4.507.197	5,43
1. Adições	1.126.114	652.633	72,55
Contribuições Previdenciais	254.349	192.902	31,85
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	810.124	407.331	98,89
Receitas Administrativas	44.043	41.412	6,35
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	16.553	8.100	104,36
Constituição de Fundos de Investimentos	1.045	2.888	(63,82)
2. Destinações	(494.338)	(407.699)	21,25
Benefícios	(449.359)	(364.550)	23,26
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.848)	(403)	358,56
Despesas Administrativas	(40.614)	(40.476)	0,34
Constituição Líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(2.517)	(2.270)	10,88
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	631.776	244.934	157,94
Provisões matemáticas	514.885	(201.177)	(355,94)
Superavit (Déficit) Técnico do Exercício	89.249	429.896	(79,24)
Fundos Previdenciais	9.132	6.561	39,19
Fundos Administrativos	17.465	6.766	158,13
Fundos dos Investimentos	1.045	2.888	(63,82)
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	5.383.907	4.752.131	13,29
5. Gestão Assistencial	6.413	(2.233)	(387,19)
Receitas Assistenciais	94.996	97.804	(2,87)
Despesas Assistenciais	(88.583)	(100.037)	(11,45)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
1. Ativos	2.289.309	2.031.228	12,71
Disponível	20	8	150,00
Recebível	73.476	69.154	6,25
Investimentos	2.215.813	1.962.066	12,93
Títulos públicos	859.944	630.539	36,38
Créditos Privados e Depósitos	217.691	204.353	6,53
Ações	136.010	110.369	23,23
Fundos de Investimento	734.320	737.283	(0,40)
Derivativos	-	-	
Investimentos Imobiliários	180.110	181.937	(1,00)
Empréstimos	84.699	94.766	(10,62)
Depósitos Judiciais/Recursois	3.039	2.819	7,80
2. Obrigações	34.697	17.680	96,25
Operacional	20.920	4.429	372,34
Contingencial	13.777	13.251	3,97
3. Fundos não previdenciais	76.737	67.462	13,75
Fundos Administrativos	68.642	59.343	15,67
Fundos dos Investimentos	8.095	8.119	(0,30)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.177.875	1.946.086	11,91
Provisões Matemáticas	2.291.779	2.110.667	8,58
Superavit (Deficit) Técnico	(113.904)	(164.581)	(30,79)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(113.904)	(164.581)	
b) Ajuste de Precificação	-	37.048	
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(113.904)	(127.533)	

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	1.946.086	1.924.831	1,10
1. Adic�es	509.972	274.534	85,76
Contribui�es	58.217	76.637	(24,04)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	451.755	197.897	128,28
Resultados a Realizar			
2. Destina�es	(278.183)	(253.279)	9,83
Benefícios	(275.615)	(250.713)	9,93
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(869)	(395)	120,00
Custeio Administrativo	(1.699)	(2.171)	(21,74)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	231.789	21.255	990,52
Provisões Matemáticas	181.112	(418.059)	(143,32)
Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	50.677	439.314	(88,46)
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	2.177.875	1.946.086	11,91
C) Fundos Não Previdenciais	76.737	67.462	13,75
Fundos Administrativos	68.642	59.343	15,67
Fundos dos Investimentos	8.095	8.119	(0,30)

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.220.667	1.971.886	12,62
1. Provisões Matemáticas	2.291.779	2.110.668	8,58
1.1. Benefícios Concedidos	2.786.384	2.565.857	8,59
Benefício Definido	2.786.384	2.565.857	8,59
1.2. Benefício a Conceder	174.827	186.379	(6,20)
Benefício Definido	174.827	186.379	(6,20)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(669.432)	(641.568)	4,34
(-) Serviço passado	(14.315)	(35.121)	(59,24)
(-) Patrocinador(es)	(14.315)	(35.121)	(59,24)
(-) Deficit Equacionado	(655.117)	(606.447)	8,03
(-) Patrocinador(es)	(170.142)	(160.004)	6,34
(-) Participantes	(36.209)	(37.721)	(4,01)
(-) Assistidos	(448.766)	(408.722)	9,80
2. Equilíbrio Técnico	(113.904)	(164.581)	(30,79)
2.1. Resultados Realizados	(113.904)	(164.581)	(30,79)
(-) Deficit Técnico Acumulado	(113.904)	(164.581)	(30,79)
3. Fundos	8.095	8.119	(0,30)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.095	8.119	(0,30)
4. Exigível Operacional	20.920	4.429	372,34
4.1. Gestão Previdencial	20.898	4.403	374,63
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	22	26	(15,38)
5. Exigível Contingencial	13.777	13.251	3,97
5.1. Gestão Previdencial	10.737	10.431	2,93
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.040	2.820	7,80

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
1. Ativos	2.154.633	1.944.543	10,80
Disponível	65	21	209,52
Recebível	40.792	33.478	21,85
Investimentos	2.113.776	1.911.044	10,61
Títulos públicos	204.824	209.128	(2,06)
Créditos Privados e Depósitos	-	47.809	(100,00)
Ações	170.174	130.644	30,26
Fundos de Investimento	1.619.380	1.400.765	15,61
Investimentos Imobiliários	68.179	68.871	(1,00)
Empréstimos	50.288	52.974	(5,07)
Depósitos Judiciais/Rekursais	931	853	9,14
2. Obrigações	4.105	3.391	21,06
Operacional	1.941	1.873	3,63
Contigencial	2.164	1.518	42,56
3. Fundos Não Previdenciais	46.552	38.392	21,25
Fundos Administrativos	39.978	32.619	22,56
Fundos dos Investimentos	6.574	5.773	13,87
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.103.976	1.902.760	10,57
Provisões Matemáticas	2.037.857	1.880.486	8,37
Superavit (Deficit) Técnico	25.202	(13.370)	(288,50)
Fundos Previdenciais	40.917	35.644	14,79
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	25.202	(13.370)	
b) Ajuste de Precificação	-	14.787	
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	25.202	1.417	

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	1.902.761	1.797.154	5,88
1. Adic�es	312.305	203.952	53,13
Contribui�es	54.458	56.041	(2,82)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	257.847	147.911	74,33
Resultados a Realizar	-	-	-
2. Destina�es	(111.090)	(98.345)	12,96
Benefícios	(108.912)	(96.703)	12,63
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(564)	(7)	7.957,14
Custeio Administrativo	(1.614)	(1.635)	(1,28)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	201.215	105.607	90,53
Provisões Matemáticas	157.371	110.036	43,02
Fundos Previdenciais	5.272	4.989	5,67
Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	38.572	(9.418)	(509,56)
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	2.103.976	1.902.761	10,57
C) Fundos Não Previdenciais	46.551	38.392	21,25
Fundos Administrativos	39.978	32.619	22,56
Fundos dos Investimentos	6.573	5.773	13,86

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.114.653	1.911.925	10,60
1. Provisões Matemáticas	2.037.857	1.880.486	8,37
1.1. Benefícios Concedidos	1.291.076	1.147.487	12,51
Contribuição Definida	921.384	810.696	13,65
Benefício Definido	369.692	336.791	9,77
1.2. Benefício a Conceder	757.252	743.241	1,89
Contribuição Definida	715.534	690.384	3,64
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	388.152	385.727	0,63
Saldo de Contas - Parcela Participantes	327.382	304.657	7,46
Benefício definido	41.718	52.857	(21,07)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(10.471)	(10.242)	2,24
(-) Serviço passado	(10.471)	(10.242)	2,24
(-) Patrocinador(es)	(10.471)	(10.242)	(5,62)
2. Equilíbrio Técnico	25.202	(13.370)	(288,50)
2.1. Resultados Realizados	25.202	(13.370)	(288,50)
(-) Déficit Técnico Acumulado	25.202	(13.370)	(288,50)
3. Fundos	47.490	41.418	14,66
3.1. Fundos Previdenciais	40.917	35.645	14,79
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.573	5.773	13,86
4. Exigível Operacional	1.941	1.873	3,63
4.1. Gestão Previdencial	1.913	1.858	2,96
4.2. Investimentos	28	15	86,67
5. Exigível Contingencial	2.163	1.518	42,49
5.1. Investimentos	1.232	665	85,26
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	931	853	9,14

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV ONS

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
1. Ativos	711.244	604.479	17,66
Disponível	29	10	190,00
Recebível	6.229	4.523	37,72
Investimentos	704.986	599.946	17,51
Títulos públicos	26.540	44.427	(40,26)
Créditos privados e depósitos	-	17.841	(100,00)
Ações	67.104	51.845	29,43
Fundos de investimento	595.830	469.202	26,99
Empréstimos	15.512	16.631	(6,73)
2. Obrigações	1.263	655	92,82
Operacional	1.263	655	92,82
3. Fundos Não Previdenciais	7.410	5.445	36,09
Fundos Administrativos	6.229	4.523	37,72
Fundos dos Investimentos	1.181	922	28,09
5. Ativo Líquido (1-2-3)	702.571	598.379	17,41
Provisões Matemáticas	692.400	589.982	17,36
Superávit/Déficit Técnico	(1)	-	(100,00)
Fundos Previdenciais	10.172	8.397	21,14

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CV ONS

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	598.379	521.699	14,70
1. Adic�es	125.930	92.113	36,71
Contribui�es	51.046	44.168	15,57
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	74.884	47.945	56,19
2. Destina�es	(21.738)	(15.433)	40,85
Benefícios	(20.860)	(14.523)	43,63
Custeio Administrativo	(878)	(910)	(3,52)
Resultados a Realizar			
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	104.192	76.680	35,88
Provisões matemáticas	102.418	75.718	35,26
Fundos previdenciais	1.775	962	84,51
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1)	-	(100,00)
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	702.571	598.379	17,41
C) Fundos não previdenciais	7.410	5.445	36,09
Fundos administrativos	6.229	4.523	37,72
Fundos dos investimentos	1.181	922	28,09

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CV ONS

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	705.016	599.956	17,51
1. Provisões Matemáticas	692.400	589.982	17,36
1.1. Benefícios Concedidos	157.627	98.673	59,75
Contribuição definida	157.323	98.673	59,44
Benefício definido	304	-	100,00
1.2. Benefício a Conceder	534.773	491.309	8,85
Contribuição definida	543.773	491.309	10,68
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	245.073	221.152	10,82
Saldo de Contas - Parcela Participantes	289.700	270.157	7,23
2. Equilíbrio Técnico	(1)	-	(100,00)
2.1. Resultados Realizados	(1)	-	(100,00)
(-) Déficit técnico acumulado	(1)	-	(100,00)
3. Fundos	11.352	9.319	21,82
3.1. Fundos Previdenciais	10.171	8.397	21,13
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.181	922	28,09
4. Exigível Operacional	1.265	655	93,13
4.1. Gestão Previdencial	1.260	652	93,25
4.2. Investimentos	5	3	66,67

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
1. Ativos	166.306	103.486	60,70
Disponível	16	10	60,00
Recebível	2.541	3.219	(21,06)
Investimento	163.749	100.257	63,33
Títulos públicos	8.302	11.231	(26,08)
Créditos privados e depósitos	-	3.126	(100,00)
Ações	12.374	6.699	84,71
Fundos de investimento	143.073	79.201	80,65
2. Obrigações	4.069	205	1.884,88
Operacional	3.654	205	1.682,44
Contingencial	415	-	100,00
3. Fundos não previdenciais	2.541	3.219	(21,06)
Fundos administrativos	2.541	3.219	(21,06)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	159.696	100.062	59,60
Provisões Matemáticas	153.312	94.849	61,64
Fundos Previdenciais	6.384	5.213	22,46

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	100.062	81.305	23,07
1. Adic�es	105.752	21.212	398,55
Contribui�es	91.423	14.444	532,95
Resultado positivo dos investimentos – Gestão previdencial	14.329	6.768	111,72
2. Destina�es	(46.118)	(2.455)	1.778,53
Benefícios	(42.969)	(2.023)	2.024,02
Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(415)	-	100,00
Custeio administrativo	(2.734)	(432)	532,87
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	59.634	18.758	217,91
Provisões matemáticas	58.463	17.836	227,78
Fundos previdenciais	1.171	922	27,01
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	159.696	100.062	59,60
C) Fundos não previdenciais	2.541	3.219	(21,06)
Fundos administrativos	2.541	3.219	(21,06)

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	163.765	100.267	63,33
1. Provisões Matemáticas	153.312	94.849	61,64
1.1. Benefícios concedidos	71.181	2.244	3.072,06
Contribuição definida	71.181	2.244	3.072,06
1.2. Benefício a conceder	82.131	92.605	(11,31)
Contribuição definida	82.131	92.605	(11,31)
Saldo de contas - parcela Patrocinadora/instituidor	40.175	45.567	(11,83)
Saldo de contas - Parcela participantes	41.956	47.038	(10,80)
3. Fundos	6.384	5.213	22,46
3.1. Fundos Previdenciais	6.384	5.213	22,46
4. Exigível Operacional	3.654	205	1.682,44
4.1. Gestão Previdencial	3.653	205	1.681,95
4.2. Investimentos	1	-	100,00
5. Exigível Contingencial	415	-	100,00
5.1. Gestão Previdencial	415	-	-

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
1. Ativos	106.749	90.437	18,04
Disponível	16	10	60,00
Recebível	350	567	(38,27)
Investimentos	106.383	89.860	18,39
Títulos Públicos	6.001	8.710	(31,10)
Créditos Privados e Depósitos	-	2.805	(100,00)
Ações	10.246	5.980	71,34
Fundos de Investimento	88.703	71.030	24,88
Empréstimos e Financiamentos	1.433	1.335	7,34
2. Obrigações	199	111	79,28
Operacional	199	111	79,28
3. Fundos Não Previdenciais	385	596	(35,40)
Fundos Administrativos	346	567	(38,98)
Fundos dos Investimentos	39	29	34,48
5. Ativo Líquido (1-2-3)	106.165	89.730	18,32
Provisões Matemáticas	101.868	86.347	17,98
Fundos Previdenciais	4.297	3.383	27,02

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	89.730	76.750	16,91
1. Adi�oes	19.763	15.921	24,13
Contribui�es	8.454	9.109	(7,19)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	11.309	6.812	66,02
2. Destina�es	(3.328)	(2.941)	13,16
Benefícios	(3.002)	(2.625)	14,36
Custeio Administrativo	(326)	(316)	3,16
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	16.435	12.980	26,62
Provisões Matemáticas	15.521	13.292	16,77
Fundos Previdenciais	914	(312)	(392,95)
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	106.165	89.730	18,32
C) Fundos não Previdenciais	385	596	(35,40)
Fundos Administrativos	346	567	(38,98)
Fundos dos Investimentos	39	29	34,48

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	106.404	89.870	18,40
1. Provisões Matemáticas	101.868	86.347	17,98
1.1. Benefício Concedidos	9.844	9.537	3,22
Contribuição Definida	9.844	9.537	3,22
1.2. Benefício a Conceder	92.024	76.810	19,81
Contribuição Definida	92.024	76.810	19,81
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	42.505	35.422	20,00
Saldo de Contas - Parcela Participantes	49.519	41.388	19,65
3. Fundos	4.337	3.412	27,11
3.1. Fundos Previdenciais	4.297	3.383	27,02
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	40	29	37,93
4. Exigível Operacional	199	111	79,28
4.1. Gestão Previdencial	199	110	80,91
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100,00)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS ("ELETROS" ou "Entidade") pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), instituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS ("Eletrobras") e tem por finalidade básica instituir e executar planos privados de concessão de benefícios de caráter previdenciário. Tais planos são acessíveis aos empregados da patrocinadora-instituidora e das demais patrocinadoras, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

Os recursos de que a Entidade dispõe para a consecução de seus objetivos são formados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas atualizações.

As atividades da Entidade são regulamentadas pelas Leis Complementares n.ºs 108/2001 e 109/2001 e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e são fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC") vinculada ao Ministério da Fazenda.

Atualmente a ELETROS administra cinco planos de benefícios, todos inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB mantidos pela PREVIC, conforme exposto a seguir:

- **Plano BD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras **S/A - ELETROBRAS**, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de benefício definido, CNPB nº 19.790.021-18, teve sua primeira aprovação pela SPC em 25 de julho de 1979, através da Portaria PT-GM nº 1.713, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício GAB/SPC/CGPAC, nº 836, de 22 de outubro de 1993 e a última alteração aprovada pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT nº 3.698, de 23 de outubro de 2008, Portaria SPC nº 2.574 de 23 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 24 de outubro de 2008, estando fechado a novas adesões de participantes a partir de 01 de abril de 2006, em função da aprovação do Plano CD Eletrobrás.
- **Plano CD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras **S/A - ELETROBRAS**, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de contribuição definida, CNPB nº 20.060.015-74, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.004 de 29 de março de 2006, Portaria SPC nº 359 de 29 de março de 2006 e ratificado pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.771 de 29 de maio de 2006 e a última alteração aprovada pela Portaria SPC nº 2.926 de 26 de maio de 2009.
- **Plano CV ONS** - patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 20.000.056-83, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/COG nº 2.214, de 26 de julho de 2000 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 477, de 04 de outubro de 2016, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 5 de outubro de 2016, nesta última alteração ocorreu a adequação da nomenclatura de Plano CD ONS para Plano CV ONS, uma vez que há possibilidade de concessão de Renda Vitalícia desde a instituição do Plano em questão. No exercício de 2019 houve uma concessão do benefício de renda vitalícia, vale ressaltar que em 2018 não ocorreram concessões do benefício mencionado.
- **Plano CV EPE** - patrocinado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, na forma de Contribuição Variável, CNPB nº 20.090.029-38, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria SPC nº 3.149, de 12 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em



13 de novembro de 2009.

- **Plano CD CERON** - patrocinado pela Centrais Elétricas de Rondônia S.A.- CERON, na forma de Contribuição Definida, CNPB nº 20.110.015-11, com regulamento e convênio de adesão vigentes aprovados por meio da Portaria PREVIC nº 389 de 26 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 27 de julho de 2011 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 998, de 24 de outubro de 2018, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 29 de outubro de 2018.

Quantidade de Participantes por Plano

Situação	Participantes 2019										Total
	BD		CD				CV				
	Eletrobrás		Eletrobrás	CERON			ONS	EPE			
	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	
Ativos	149	55	1138	46	318	46	1026	43	311	43	2942
Aposentados	1306	73	552	65	103	59	155	66	18	69	2134
Pensões	404	73	79	47	14	36	36	50	3	34	536
Total	1.859		1.769		435		1.217		332		5.612

Situação	Participantes 2018										Total
	BD		CD				CV				
	Eletrobrás		Eletrobrás	CERON			ONS	EPE			
	2018	Idade Média	2018	Idade Média	2018	Idade Média	2018	Idade Média	2018	Idade Média	
Ativos	163	54	1.183	46	590	49	979	44	315	42	3.230
Aposentados	1.318	72	508	64	10	62	116	65	18	67	1.970
Pensões	377	78	32	64	4	56	18	63	1	37	432
Total	1.858		1.723		604		1.113		334		5.632

Em 2019 a média de idade das pensionistas levou em consideração todas as recebedoras de benefícios de pensão. Em 2018 a média de idade das pensionistas foi baseada na idade da pensionista de maior idade.

A ELETROS administra, ainda, serviços de assistência à saúde, através do plano Eletros-Saúde desde 1991, devidamente autorizado pela SPC, através do Ofício DPC/SNPSC/MTPS nº 123/91, de 20 de março de 1991 e ratificado pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, art. 76.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com o art. 17 da IN SRF no 588, de 21/12/2005, e alteradas pelas IN SRF no 667, de 26/07/2006, e art. 17 da IN RFB no 1.315, de 03/01/2013, respectivamente.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da ELETROS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência



Complementar (CNPC) nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações; e pela Instrução MPS/Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela ELETROS, da Gestão Assistencial e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam exclusivamente os valores contabilizados em cada Plano de Benefícios. Os demonstrativos contábeis exigidos pela Resolução CNPC nº 29/2018, art. 17, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado).
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada).
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

A contabilização e os relatórios contábeis da Gestão Assistencial seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sendo apresentados para fins destas demonstrações contábeis somente os valores patrimoniais da Gestão Assistencial (ativo e passivo) e a movimentação que demonstra a variação da Gestão Assistencial. As operações do Plano Assistencial são contabilizadas de acordo com as regras e o plano de contas da ANS, evidenciando o patrimônio assistencial em demonstrações específicas emitidas separadamente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial (salvo as exceções descritas no item b desta nota), Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

b. Contribuições e Despesas com Benefícios da gestão previdencial

As contribuições do Plano BD Eletrobrás são registradas pelo regime de competência e as contribuições dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS, CV EPE e CD CERON pelo regime de caixa (conforme § 2º do artigo 10 da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 29, de 13 de abril de 2018).

O custeio dos planos da ELETROS é anualmente estabelecido na Demonstração Atuarial, quando da avaliação atuarial anual, respeitando os limites existentes nos regulamentos dos planos de benefícios.



As despesas com benefícios dos Planos BD Eletrobrás e CD CERON são registradas pelo regime de competência e as despesas com benefícios dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS e CV EPE pelo regime de caixa (conforme § 2º do artigo 10 da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 29, de 13 de abril de 2018).

c. Investimentos

Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Em atendimento à a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

a) Títulos para negociação

Aqueles com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor provável de realização.

b) Títulos mantidos até o vencimento

Aqueles com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os critérios utilizados para apuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários obedecem às orientações técnicas estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG 46 (R1), aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.428, de 25 de janeiro de 2013, que estabelece:

a) Hierarquia de valor justo com objetivo de priorizar as informações das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação adotadas para mensurar o valor justo.

b) Divulgação das técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:

- **Informações de Nível 1** - preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.
- **Informações de Nível 2** - informações também observáveis para o ativo ou passivo, cujos preços não sejam cotados incluídos no Nível 1. Adoção de preços cotados em mercado ativos ou passivos similares; em mercados que não sejam ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Informações de Nível 3** - dados observáveis para o ativo ou passivo, na medida em que dados observáveis relevantes não sejam disponíveis, pouca ou nenhuma atividade de mercado.

Ações

As aplicações no mercado de ações são classificadas como "Títulos para negociação" e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustado ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução Secretária de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo último valor patrimonial ou pelo custo, dos dois



o menor.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio, foram reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex- dividendos, em atendimento à Instrução nº 5 da Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), de 08 de setembro de 2011.

Cotas de Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço divulgado pelos administradores dos respectivos fundos.

Investimentos imobiliários

Os investimentos em imóveis estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados por reavaliações periódicas, contabilizadas com base em laudos de peritos independentes. Os planos de benefícios que optarem pela reavaliação dos investimentos imobiliários com periodicidade superior a um ano devem contabilizar a depreciação mensalmente, em caso de reavaliação anual fica dispensado o registro da depreciação. A depreciação das edificações é calculada pelo método linear, estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, definidas nos Laudos.

Os imóveis devem ser reavaliados, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos a cada três anos de acordo com o item 19 letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deverá ser contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contra partida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos concedidos aos participantes são apresentados pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas na realização de créditos.

d. Provisão para perdas na realização de créditos

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, que estabeleceu os seguintes percentuais de provisão sobre os créditos do devedor inadimplente, vencidos e vincendos, de acordo com os períodos de atraso da parcela mais antiga: 25% para atrasos entre 61 e 120 dias, 50% entre 121 e 240 dias, 75% entre 241 e 360 dias e 100% para atrasos superiores a 360 dias.

e. Imobilizado e intangível

Os bens corpóreos são registrados ao valor de custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

Os direitos adquiridos relacionados ao apoio às atividades da Eletros são contabilizados ao valor de custo, deduzidos da amortização acumulada, também calculada pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.



A depreciação e a amortização são calculadas às seguintes taxas ao ano:

Móveis e utensílios	10% (dez por cento)
Máquinas e equipamentos de uso	10% (dez por cento)
Biblioteca	10% (dez por cento)
Computadores e periféricos - "Hardware"	20% (vinte por cento)
Direito de uso de software	20% (vinte por cento)

As benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros estão sendo amortizadas de acordo com a temporalidade que beneficiará os exercícios sociais subsequentes.

f. Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são registrados pelo valor efetivamente desembolsado e acrescidos dos rendimentos auferidos.

g. Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

h. Ativos e Passivos Contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009, conforme descrito abaixo:

Ativos contingentes (quando aplicável): trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco "Praticamente Certo"), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos contingentes: são registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados apenas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais: originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente.

i. Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos pelos atuários independentes responsáveis pelos planos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder ajustados a valor presente.



Relativamente às "Parcelas Renda Vitalícia e BPDS" (PMBC e PMBaC) dos Planos CDs e CVs, evidencia-se que tais provisões são calculadas conforme notas técnicas atuariais vigentes, pela área atuarial da ELETROS, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder a valor presente dessas Parcelas.

Relativamente à "Parcela CV" (PMBC e PMBaC) dos Planos CDs e CVs, demonstra-se que tais provisões correspondem ao somatório dos saldos individuais dos Participantes e Assistidos."

j. Superávit/Déficit Acumulados

Apurados pela diferença do Ativo Líquido, Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Déficit é registrado em Resultados a Realizar subgrupo da rubrica Déficit Técnico Acumulado, já o Superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação ao saldo das Provisões Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$. O excedente é registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano a cada exercício.

k. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas, basicamente aquelas relacionadas a planos de benefícios definidos; e as provisões com demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas ocasionalmente resultará em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A alta Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

l. Plano de Gestão Administrativa

O registro contábil dos recursos destinados ao PGA, pelos planos de benefícios administrados pela Fundação, foi realizado de acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

As operações administrativas são registradas conforme Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, reconhecidas no PGA, que possui patrimônio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos, Diretas e do Assistencial), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, dos investimentos e do assistencial, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos Planos de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Patrimônio Social, nos respectivos Planos de Benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Planos de Benefícios Previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores e Participantes dos planos.

m. Ajustes e Eliminações

Ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Passivo, a parcela



equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo registrado no PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migração entre Planos", "Compensação de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

Os ajustes e eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares.

n. Ajuste de precificação

Em atendimento à Resolução CNPC nº 22/2015, é requerido que as EFPCs divulguem o Equilíbrio Técnico Ajustado nas Demonstrações do Ativo Líquido. Este ajuste é apurado do valor resultante da diferença positiva ou negativa do valor contábil dos títulos públicos federais, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atrelados à índice de preços, e o valor dos fluxos futuros desses títulos descontados pela taxa atuarial.

4 Realizável - Gestão previdencial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/19	31/12/18
Contribuições do mês	1.059	1.412
Contribuições contratadas	3.480	7.308
Outros realizáveis	282	961
Depósitos judiciais/recursais	831	990
Total	5.652	10.671

Contribuições do mês

Representam os recursos a receber do plano BD Eletrobrás, referentes às contribuições previdenciais normais do mês em curso, prevista na avaliação atuarial anual.

Contribuições contratadas

Representam as coberturas de reservas matemáticas já contratadas referentes aos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás, e são devidas pelas patrocinadoras Cepel e Eletrobras, conforme previsto no regulamento da entidade.

A variação do saldo entre os exercícios 2019 e 2018 deve-se a amortização das parcelas previstas em contrato.

As contribuições contratadas em aberto em 31 de dezembro de 2019 e 2018 podem ser assim demonstradas:



Contratos Firmados	Patrocinadora	Plano	Prazo Amortização	Parcelas (a)			Valor		Exercício findo em	
				Quitadas	Vincendas	Encargos	Contratado	Parcela	31.12.19	31.12.18
CF-015/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	165	15	*INPC + 6% a.a.	2.774	47	696	1.179
CF-016-A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	177	3	*INPC + 6% a.a.	2.894	52	154	734
CF-017/A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	177	3	*INPC + 6% a.a.	12.764	228	678	3.237
CF-018/10	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	119	61	*INPC + 5,5% a.a.	1.625	22	1.218	1.375
CF-022A/13	CEPEL	CD Eletrobrás	15 anos	84	96	**URE + 5,5% a.a.	798	9	734	783
Total									3.480	7.308

(a) Parcelas com vencimento no dia 28 de cada mês. Garantias:

- Os contratos não possuem garantia conforme Ofício nº 118/2006/MP/SE/DEST de 29 de março de 2006 do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, que excluiu a cláusula de garantia real. Os referidos contratos foram encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar - SPC.

(*) INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor. (**) URE - Unidade de Referência da Eletros.

Outros realizáveis

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Valores a receber da Eletrobras (a)	266	-
Outros valores a receber	16	961
Total	282	961

(a) Em 31 de dezembro de 2019, representam os recursos a receber da patrocinadora Eletrobras referentes aos valores do seguro funeral e da garantia de renda mínima global.

Depósitos judiciais / recursais

Representam os valores correspondentes aos depósitos judiciais com contingências passivas previdenciais.

5 Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa da Fundação e os valores depositados em juízo relativo aos processos judiciais. Esses depósitos foram atualizados de acordo com os índices de atualização utilizada pela instituição financeira depositária.

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Contas a receber	1.628	1.306
Responsabilidade de empregados	166	141
Responsabilidade de terceiros	826	824



Outros recursos a receber	636	341
Reembolso das despesas administrativas do Plano Eletros-Saúde	461	253
Outros valores receber	175	88
Despesas Antecipadas	810	563
Depósitos Judiciais	21.890	19.875
Outros realizáveis	7.602	7.237
Convênio de interveniência com o INSS	7.403	6.974
Valores a receber dos assistidos	84	145
Outros valores a receber	115	118
Total	31.930	28.981

6 Realizável - Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a carteira de investimentos consolidada apresentava a seguinte composição:

	Exercício findo em	
	31/12/19	31/12/18
Títulos públicos	<u>1.160.829</u>	<u>960.362</u>
Notas do Tesouro Nacional	1.087.541	891.208
Letras Financeiras do Tesouro	73.288	69.154
Créditos privados e depósitos	<u>217.691</u>	<u>275.934</u>
Letras hipotecárias	204.385	197.413
Letras financeiras	-	71.581
Debêntures	13.306	9.628
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(2.688)
Ações	<u>395.908</u>	<u>305.537</u>
Instituições Financeiras	85.181	78.129
Companhias Abertas	310.727	227.408
Fundos de investimentos	<u>3.244.446</u>	<u>2.801.551</u>
Renda fixa	2.444.527	2.399.528
Ações	777.511	385.793
Participações	22.408	16.230
Investimentos imobiliários	<u>248.289</u>	<u>250.808</u>
Aluguéis e renda	248.289	250.808
Empréstimos	<u>151.932</u>	<u>165.706</u>
Empréstimos	154.501	167.206
PCLD	(2.569)	(1.500)
Depósitos judiciais/recursais	<u>3.970</u>	<u>3.672</u>
Total de Investimentos	<u>5.423.065</u>	<u>4.763.570</u>

A rentabilidade consolidada dos planos em 2019 superou as metas previstas. Apesar da renda fixa ser o segmento com maior alocação nos planos, o principal segmento que proporcionou o bom desempenho foi a renda variável, seu retorno de 36,85% no ano foi determinante para superação das metas.



Em 2019, em função do fato de se esgotarem os recursos jurídicos e da impossibilidade de recebimento das Debêntures da empresa Ferreira Guimarães, a Eletros efetuou a baixa contábil do referido investimento como também da sua provisão de perda (PCLD). Não houve impacto no resultado do exercício em decorrência da contabilização da provisão de perda ter ocorrido em anos anteriores.

A Eletros manteve provisão de R\$ 2.688 mil em 2018, procedimento que vem sendo adotado desde 2005, para absorver possíveis perdas com investimentos em Debêntures da empresa Ferreira Guimarães que está em liquidação judicial.

Gestão de Investimentos

A gestão de investimentos é feita de forma compartilhada, implicando na existência de solidariedade na aplicação dos recursos. Utiliza-se do método do cálculo de cotas para a segregação dos ativos e apuração da rentabilidade dos planos.

A entidade manifesta a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento", dispondo, para tanto, de capacidade financeira, como tem sido atestado por ocasião da elaboração de suas políticas de investimentos.

A seguir, demonstramos a composição da carteira de investimentos por planos de benefícios e do PGA, consolidada a posição apresentada em seus fundos exclusivos.

Em 31.12.19

Investimentos	BD		CD		CV		Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	PGA	
Títulos Públicos	859.944	204.824	8.302	26.540	6.001	55.218	1.160.829
Créditos privados e depósitos	217.691	-	-	-	-	-	217.691
Ações	136.010	170.174	12.374	67.104	10.246	-	395.908
Fundos de investimentos	734.320	1.619.380	143.073	595.830	88.702	63.141	3.244.446
Investimentos imobiliários	180.110	68.179	-	-	-	-	248.289
Empréstimos e Financiamentos	84.699	50.288	-	15.512	1.433	-	151.932
Depósitos Judiciais	3.039	931	-	-	-	-	3.970
Total de Investimentos	2.215.813	2.113.776	163.749	704.986	106.382	118.359	5.423.065

Em 31.12.18

Investimentos	BD		CD		CV		Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	PGA	
Títulos Públicos	630.539	209.128	11.231	44.427	8.710	56.327	960.362
Créditos privados e depósitos	204.353	47.809	3.126	17.841	2.805	-	275.934
Ações	110.369	130.644	6.699	51.845	5.980	-	305.537
Fundos de investimentos	737.283	1.400.765	79.201	469.202	71.030	44.070	2.801.551
Investimentos imobiliários	181.937	68.871	-	-	-	-	250.808
Empréstimos e Financiamentos	94.766	52.974	-	16.631	1.335	-	165.706
Depósitos Judiciais	2.819	853	-	-	-	-	3.672
Total de Investimentos	1.962.066	1.911.044	100.257	599.946	89.860	100.397	4.763.570

6.1 Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos

Os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado e os "Títulos Mantidos até o Vencimento" são avaliados pelo custo amortizado, pro rata dia até o vencimento.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em fundos de investimentos exclusivos,



dos Planos de Benefícios e do PGA.

Demonstrativo, por prazo de vencimento, consolidado dos Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos:

Posição em 31.12.19								
Prazo de Vencimento								
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado			
Títulos Públicos								
NTN-B	6.246	-	148.818	-	62.704	-	389.863	607.631
NTN-C	12.838	-	17.195	-	-	-	449.878	479.911
LFT	1.675	-	71.612	-	-	-	-	73.287
Total de Títulos Públicos	20.759	237.625	62.704	839.741	1.160.829			
Títulos Privados								
Debêntures	-	-	-	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	-	204.385	-	-	-	-	204.385
Total de Títulos Privados	-	204.385	-	13.306	217.691			
Fundo de Investimento								
Operações Compromissadas	1.695.767	-	-	-	-	-	-	1.695.767
Títulos Públicos	-	-	302.256	-	201.018	-	5.214	508.488
Títulos Privados	-	-	261.724	-	2.155	-	-	263.879
Total	1.695.767	563.980	203.173	5.214	2.468.134			
Total de Títulos	1.716.526	1.005.990	265.877	858.261	3.846.654			

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	11.442	74.117	130.079	348.957	564.595
NTN-C	-	-	-	326.613	326.613
LFT	-	69.154	-	-	69.154
LTN	-	-	-	-	-
Total de Títulos Públicos	11.442	143.271	130.079	675.570	960.362
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	6.940	6.940
Letras Financeiras Subordinadas	71.581	-	-	-	71.581
Letras Hipotecárias	-	197.413	-	-	197.413
Total de Títulos Privados	71.581	197.413	-	6.940	275.934
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	1.860.076	-	-	-	1.860.076
Títulos Públicos	42.792	76.826	169.292	-	288.910
Títulos Privados	70.313	207.678	-	-	277.991
Total	1.973.181	284.504	169.292	-	2.426.977
Total de Títulos	2.056.204	625.188	299.371	682.510	3.663.273

- (a) Nota do Tesouro Nacional - Série B - Título indexado à variação do IPCA.
 (b) Nota do Tesouro Nacional - Série C - Título indexado à variação do IGP-M.
 (c) Letra Financeira do Tesouro - Título indexado a variação da SELIC.



6.1.1 Títulos para Negociação

a. Consolidado

Posição em 31.12.19								
Prazo de Vencimento								
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado			
Títulos Públicos								
NTN-B	6.246	-	148.818	-	62.704	-	389.863	607.631
NTN-C	12.838	-	17.195	-	-	-	449.878	479.911
LFT	1.675	-	71.612	-	-	-	-	73.287
Total de Títulos Públicos	20.759		237.625		62.704		839.741	1.160.829
Títulos Privados								
Debêntures	-	-	-	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	-	204.385	-	-	-	-	204.385
Total de Títulos Privados	-		204.385		-		13.306	217.691
Fundo de Investimento								
Operações Compromissadas	1.695.767	-	-	-	-	-	-	1.695.767
Títulos Públicos	-	-	302.256	-	201.018	-	5.214	508.488
Títulos Privados	-	-	261.724	-	2.155	-	-	263.879
Total	1.695.767		563.980		203.173		5.214	2.468.134
Total de Títulos	1.716.526		1.005.990		265.877		858.261	3.846.654
Posição em 31.12.18								
Prazo de Vencimento								
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado			
Títulos Públicos								
NTN-B	-	-	-	-	77.796	-	77.796	
LFT	-	-	69.154	-	-	-	69.154	
Total de Títulos Públicos	-		69.154		77.796		146.950	
Títulos Privados								
Debêntures	-	-	-	-	6.940	-	6.940	
Letras Financeiras Subordinadas	71.581	-	-	-	-	-	71.581	
Letras Hipotecárias	-	-	197.413	-	-	-	197.413	
Total de Títulos Privados	71.581		197.413		6.940		275.934	
Fundo de Investimento								
Operações Compromissadas	1.860.076	-	-	-	-	-	1.860.076	
Títulos Públicos	42.792	-	76.826	-	169.292	-	288.910	
Títulos Privados	70.313	-	207.678	-	-	-	277.991	
Total	1.973.181		284.504		169.292		2.426.977	
Total de Títulos	2.044.762		551.071		169.292		2.849.861	



b. Plano de Benefícios BD ELETROBRÁS

Posição em 31.12.19					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	90.979	39.939	304.335	435.253
NTN-C	-	-	-	424.691	424.691
Total de Títulos Públicos	-	90.979	39.939	729.026	859.944
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	204.385	-	-	204.385
Total de Títulos Privados	-	204.385	-	13.306	217.691
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	289.789	-	-	-	289.789
Títulos Públicos	-	67.471	40.420	1.164	109.055
Títulos Privados	-	53.593	481	-	54.074
Total	289.789	121.064	40.901	1.164	452.918
Total de Títulos	289.789	416.428	80.840	743.496	1.530.553

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	6.940	6.940
Letras Hipotecárias	-	197.413	-	-	197.413
Total de Títulos Privados		197.413	-	6.940	204.353
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	448.693	-	-	-	448.693
Títulos Públicos	9.552	17.150	37.790	-	64.492
Títulos Privados	18.673	59.737	-	-	78.410
Total	476.918	76.887	37.790	-	591.595
Total de Títulos	476.918	274.300	37.790	6.940	795.948



c. Plano de Benefícios CD ELETROBRÁS

Posição em 31.12.19						
Prazo de Vencimento						
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado	
Títulos Públicos						
NTN-B	6.246	57.839	22.765	85.528	172.378	
LFT	-	32.446	-	-	32.446	
Total de Títulos Públicos	6.246	90.285	22.765	85.528	204.824	
Fundo de Investimento						
Operações Compromissadas	894.751	-	-	-	894.751	
Títulos Públicos	-	161.715	101.479	2.790	265.984	
Títulos Privados	-	133.442	1.153	-	134.595	
Total	894.751	295.157	102.632	2.790	1.295.330	
Total de Títulos	900.997	385.442	125.397	88.318	1.500.154	

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	51.959	51.959
LFT	-	30.623	-	-	30.623
Total de Títulos Públicos	-	30.623	-	51.959	82.582
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	47.809	-	-	-	47.809
Total de Títulos Privados	47.809	-	-	-	47.809
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	951.800	-	-	-	951.800
Títulos Públicos	23.794	42.718	94.133	-	160.645
Títulos Privados	35.554	99.554	-	-	135.108
Total	1.011.148	142.272	94.133	-	1.247.553
Total de Títulos	1.058.957	172.895	94.133	51.959	1.377.944



d. Plano de Benefícios CV ONS

Posição em 31.12.19					
	Prazo de Vencimento				Valor de Mercado
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	
Títulos Públicos					
LFT	-	26.540	-	-	26.540
Total de Títulos Públicos	-	26.540	-	-	26.540
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	330.824	-	-	-	330.824
Títulos Públicos	-	52.054	36.637	898	89.589
Títulos Privados	-	47.263	371	-	47.634
Total	330.824	99.317	37.008	898	468.047
Total de Títulos	330.824	125.857	37.008	898	494.587
Posição em 31.12.18					
	Prazo de Vencimento				Valor Mercado
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	19.390	19.390
LFT	-	25.037	-	-	25.037
Total de Títulos Públicos	-	25.037	-	19.390	44.427
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	17.841	-	-	-	17.841
Total de Títulos Privados	17.841	-	-	-	17.841
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	317.212	-	-	-	317.212
Títulos Públicos	7.089	12.727	28.045	-	47.861
Títulos Privados	11.151	32.171	-	-	43.322
Total	335.452	44.898	28.045	-	408.395
Total de Títulos	353.293	69.935	28.045	19.390	470.663



e. *Plano de Benefícios CV EPE*

Posição em 31.12.19					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
LFT	-	6.001		-	6.001
Total de Títulos Públicos	-	6.001	-	-	6.001
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	48.911	-	-	-	48.911
Títulos Públicos	-	7.693	5.415	132	13.240
Títulos Privados	-	6.985	55	-	7.040
Total	48.911	14.678	5.470	132	69.191
Total de Títulos	48.911	20.679	5.470	132	75.192
Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	3.049	3.049
LFT	-	5.661		-	5.661
Total de Títulos Públicos	-	5.661	-	3.049	8.710
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	2.805	-	-	-	2.805
Total de Títulos Privados	2.805	-	-	-	2.805
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	49.680	-	-	-	49.680
Títulos Públicos	1.115	2.001	4.410	-	7.526
Títulos Privados	1.753	5.058	-	-	6.811
Total	52.548	7.059	4.410	-	64.017
Total de Títulos	55.353	12.720	4.410	3.049	75.532



f. Plano de Benefícios CD CERON

Posição em 31.12.19					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
LFT	1.675	6.627	-	-	8.302
LTN	-	-	-	-	-
Total de Títulos Públicos	1.675	6.627	-	-	8.302
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	84.387	-	-	-	84.387
Títulos Públicos	-	13.323	9.377	230	22.930
Títulos Privados	-	12.097	95	-	12.192
Total	84.387	25.420	9.472	230	119.509
Total de Títulos	86.062	32.047	9.472	230	127.811

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	3.398	3.398
LFT	-	7.833	-	-	7.833
Total de Títulos Públicos	-	7.833	-	3.398	11.231
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	3.126	-	-	-	3.126
Total de Títulos Privados	3.126	-	-	-	3.126
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	55.368	-	-	-	55.368
Títulos Públicos	1.242	2.230	4.914	-	8.386
Títulos Privados	1.954	5.637	-	-	7.591
Total	58.564	7.867	4.914	-	71.345
Total de Títulos	61.690	15.700	4.914	3.398	85.702



g. *Plano de Gestão Administrativa (PGA)*

Posição em 31.12.19					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
Operações Compromissadas NTN-B	-	-	-	-	-
	12.838	17.194	-	25.186	55.218
Total de Títulos Públicos	12.838	17.194	-	25.186	55.218
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	47.105	-	-	-	47.105
Títulos Públicos	-	-	7.690	-	7.690
Títulos Privados	-	8.344	-	-	8.344
Total	47.105	8.344	7.690	-	63.139
Total de Títulos	59.943	25.538	7.690	25.186	118.357

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	37.323	-	-	-	37.323
Títulos Privados	<u>1.228</u>	<u>5.521</u>	=	=	<u>6.749</u>
Total	<u>38.551</u>	<u>5.521</u>	=	=	<u>44.072</u>

6.1.2 *Títulos Mantidos até o Vencimento*

a. *Consolidado*

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	11.442	74.117	130.079	271.161	486.799
NTN-C	=	=	=	<u>326.613</u>	<u>326.613</u>
Total de Títulos Públicos	<u>11.442</u>	<u>74.117</u>	<u>130.079</u>	<u>597.774</u>	<u>813.412</u>

b. *Plano de Benefícios BD ELETROBRÁS*

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	8.947	96.078	198.901	303.926
NTN-C	=	=	=	<u>326.613</u>	<u>326.613</u>
Total de Títulos Públicos	=	<u>8.947</u>	<u>96.078</u>	<u>525.514</u>	<u>630.539</u>



c. *Plano de Benefícios CD ELETROBRÁS*

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>5 a 10 anos</u>	<u>Acima de 10 anos</u>	<u>Custo Amortizado</u>
Títulos Públicos					
NTN-B _	=	<u>38.881</u>	<u>34.001</u>	<u>53.664</u>	<u>126.546</u>
Total de Títulos Públicos _	=	<u>38.881</u>	<u>34.001</u>	<u>53.664</u>	<u>126.546</u>

d. *Plano de Gestão Administrativa (PGA)*

Posição em 31.12.18					
Prazo de Vencimento					
	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>5 a 10 anos</u>	<u>Acima de 10 anos</u>	<u>Custo Amortizado</u>
Títulos Públicos					
NTN-B	<u>11.442</u>	<u>26.289</u>	=	<u>18.596</u>	<u>56.327</u>
Total de Títulos Públicos	<u>11.442</u>	<u>26.289</u>	=	<u>18.596</u>	<u>56.327</u>

6.1.3 Títulos Reclassificados de Mantidos até o Vencimento para Títulos para Negociação

No ano de 2020 estão previstas abertura de migrações dos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás (Saldado e da Parcela de Renda Vitalícia) para o novo plano Eletrobras Contribuição Definida I (CD I). Neste contexto, a Administração da ELETROS decidiu reclassificar os títulos de mantidos até o vencimento para títulos para negociação, com intuito de mitigar o risco de questionamentos relativos ao processo de migração, haja vista a possibilidade de "transferência de riqueza" entre os participantes que migrarem e os que não migrarem.

Essa reclassificação foi realizada de acordo com os normativos vigentes, tendo em vista que o processo de migração é um motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação dos títulos na categoria "mantidos até o vencimento".

Além disso, por consequência das migrações, o PGA da ELETROS dos Planos BD e CD Eletrobrás será transferido, na proporção das reservas migradas, para o novo plano (CD I) e, com isso, no entendimento da Administração da ELETROS, o PGA também deverá ser contabilizado a valor de mercado.



As operações de reclassificação foram efetuadas em 31 de dezembro de 2019 e seus respectivos detalhes estão apresentados a seguir, incluindo o resultado obtido.

BD Eletrobrás

NTN-B	Quantidade	Taxa	PU Mercado	Valor Mercado	PU Curva	Valor Curva	Resultado
15/05/2008	20.000	7,3200	3,8748	77.495	3,18835	63.767	13.728
07/11/2013	3.600	6,1000	4,8858	17.589	3,31250	11.925	5.664
26/11/2013	5.700	6,5200	4,8860	27.850	3,13649	17.878	9.972
06/12/2013	5.700	6,5200	4,8860	27.850	3,13649	17.878	9.972
12/12/2013	30.000	6,4900	4,5889	137.667	3,17753	95.326	42.341
05/11/2015	10.000	6,8600	4,9677	49.677	2,94200	29.420	20.257
28/12/2016	1.700	6,0300	3,7382	6.355	3,30059	5.611	744
28/12/2016	786	6,0000	3,8753	3.046	3,35115	2.634	412
28/12/2016	1.100	6,0600	3,7118	4.083	3,34455	3.679	404
24/05/2017	10.000	5,7900	3,9939	39.939	3,38600	33.860	6.079
28/06/2017	10.000	5,6600	4,3702	43.702	3,41760	34.176	9.526
Subtotal	98.586			435.253		316.154	119.099
NTN-C	Quantidade	Taxa	PU Mercado	Valor Mercado	PU Curva	Valor Curva	Resultado
02/01/2007	8.000	6,1600	7,6735	61.388	6,21025	49.682	11.706
02/01/2007	17.007	6,1600	7,6735	130.504	6,21021	105.617	24.887
02/01/2007	30.338	6,1600	7,6735	232.799	6,21023	188.406	44.393
Subtotal	55.345			424.691		343.705	80.986
TOTAL	153.931			859.944		659.859	200.085



CD Eletrobrás

NTN-B	Quantidade	Taxa	PU Mercado	Valor Mercado	PU Curva	Valor Curva	Resultado
01/09/2015	5.000	7,100	4,886	24.430	2,917	14.585	9.845
16/12/2015	10.000	7,380	4,3702	43.702	2,9048	29.048	14.654
05/12/2016	3.500	6,510	3,5349	12.372	3,2803	11.481	891
05/12/2016	1.200	6,480	3,7117	4.454	3,3133	3.976	478
05/12/2016	5.700	6,340	3,9939	22.765	3,2925	18.767	3.998
05/12/2016	200	6,480	3,71	742	3,315	663	79
05/12/2016	495	6,480	3,7111	1.837	3,3131	1.640	197
05/12/2016	4.000	6,390	3,738	14.952	3,2658	13.063	1.889
06/12/2016	2.100	6,180	4,6657	9.798	3,2343	6.792	3.006
07/12/2016	555	6,330	3,7117	2.060	3,3243	1.845	215
07/12/2016	350	6,330	3,7114	1.299	3,3257	1.164	135
07/12/2016	5.000	6,250	3,8748	19.374	3,3186	16.593	2.781
12/12/2016	1.000	6,050	4,589	4.589	3,336	3.336	1.253
12/12/2016	1.800	6,120	3,4694	6.245	3,345	6.021	224
19/12/2016	100	6,000	4,59	459	3,36	336	123
24/05/2017	91	5,720	4,1978	382	3,4176	311	71
05/01/2015	265	6,170	4,8868	1.295	3,2792	869	426
26/08/2015	200	7,090	4,37	874	2,985	597	277
01/09/2015	200	7,300	3,74	748	3,18	636	112
Total	41.756		4,195	172.377	3,2056	131.723	40.654

PGA

NTN-B	Quantidade	Taxa %AA	PU Mercado	Valor Mercado	PU Curva	Valor Curva	Resultado
26/02/2014	2.800	6,400000	3,7381	10.467	3,2650	9.142	1.325
26/02/2014	3.000	6,570000	4,1978	12.593	3,2155	9.646	2.947
12/03/2014	1.800	6,450000	3,7381	6.729	3,2605	5.869	860
09/04/2014	3.000	6,490000	4,1978	12.593	3,2354	9.706	2.887
25/03/2015	3.700	6,340000	3,4696	12.838	3,3407	12.361	477
	14.300		3,8615	55.220	3,2674	46.724	8.496

6.2 Ações

a. Carteira Consolidada

	Exercício findo em	
Carteira de Ações	31.12.19	31.12.18
Instituições Financeiras	85.181	77.518
Companhias Abertas	309.488	226.192
Dividendos	-	135
Juros sobre Capital Próprio	1.239	<u>1.692</u>
Ações	395.908	305.537



b. Carteira por Plano de Benefícios

Em 31.12.19						
Carteira de Ações	BD	CD		CV		Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	
Instituições Financeiras	29.263	36.614	2.662	14.437	2.205	85.181
Companhias Abertas	106.321	133.027	9.673	52.457	8.010	309.488
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	426	533	39	210	31	1.239
Total de Ações	136.010	170.174	12.374	67.104	10.246	395.908

Em 31.12.18						
Carteira de Ações	BD	CD		CV		Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	
Instituições Financeiras	28.001	33.146	1.700	13.154	1.517	77.518
Companhias Abertas	81.707	96.717	4.959	38.382	4.427	226.192
Dividendos	49	58	3	22	3	135
Juros sobre Capital Próprio	612	723	37	287	33	1.692
Total de Ações	110.369	130.644	6.699	51.845	5.980	305.537

6.3 Fundo de Investimentos

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento e fundos de investimentos, exclusivos ou não, são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação da diferença entre os valores das cotas e o de mercado é apropriada ao resultado.



EM 31.12.19

Investimentos	BD	CD	CV	CD	CV	PGA	Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	ONS	CERON	EPE		
Fundo de Renda Fixa	444.807	1.285.182	464.045	118.771	68.581	63.141	2.444.527
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	331.880	833.225	300.820	76.994	44.458	63.141	1.650.518
Fundo Urca FIM Crédito Privado	11.631	209.171	85.075	21.775	12.573	-	340.225
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	101.296	242.786	78.150	20.002	11.550	-	453.784
Fundo de Ações	267.105	334.198	131.785	24.302	20.121	-	777.511
Sharp Arpoador	137.752	172.353	67.965	12.533	10.377	-	400.980
Apex São Conrado	49.812	62.324	24.576	4.532	3.752	-	144.996
AZ Quest Grumari	26.356	32.977	13.004	2.398	1.985	-	76.720
Vinci Joatinga	26.335	32.950	12.993	2.396	1.984	-	76.658
Constância Camboinhas	26.850	33.594	13.247	2.443	2.023	-	78.157
Fundo de Investimento em Participações	22.408	-	-	-	-	-	22.408
Hamilton LN FICFIP	22.408	-	-	-	-	-	22.408
Total	734.320	1.619.380	595.830	143.073	88.702	63.141	3.244.446



EM 31.12.18

	BD	CD	CV	CD	CV	PGA	Consolidado
Investimentos	Eletrobrás	Eletrobrás	ONS	CERON	EPE		
Fundo de Renda Fixa	<u>581.695</u>	<u>1.235.805</u>	<u>403.737</u>	<u>70.743</u>	<u>63.478</u>	<u>44.070</u>	<u>2.399.528</u>
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	475.386	791.025	255.713	44.806	40.205	44.070	1.651.205
Fundo Urca FIM Crédito Privado	95.326	237.452	70.744	12.396	11.123		427.041
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	10.983	207.328	77.280	13.541	12.150		321.282
Fundo de Ações	<u>139.359</u>	<u>164.961</u>	<u>65.465</u>	<u>8.458</u>	<u>7.550</u>		<u>385.793</u>
GAP Arpoador IBRX Ativo FIA	97.255	115.120	45.686	5.903	5.269		269.233
FIA SAO CONRADO	35.853	42.441	16.842	2.176	1.942		99.254
GRUMARI FIA	6.251	7.400	2.937	379	339		17.306
Fundo de Investimento em Participações	<u>16.230</u>						<u>16.230</u>
Hamilton LN FICFIP	<u>16.230</u>						<u>16.230</u>
Total	<u>737.284</u>	<u>1.400.766</u>	<u>469.202</u>	<u>79.201</u>	<u>71.028</u>	<u>44.070</u>	<u>2.801.551</u>



6.4 Investimentos Imobiliários

As aplicações em investimentos imobiliários são efetuadas pelo Plano BD Eletrobrás (participação de 72,54%) e pelo Plano CD Eletrobrás (participação de 27,46%).

Imóveis	Reavaliação	Exercício findo em	
		31.12.19	31.12.18
Localização			
Uso próprio:		8.892	9.000
Rua Uruguaiana nº 174 - RJ (Edifício Metropolitan Center)	Dezembro/2018	8.892	9.000
Locados às patrocinadoras:		180.270	182.158
Avenida Presidente Vargas nº 409 - RJ (Edifício Herm Stoltz)	Dezembro/2017	64.153	64.832
Avenida Marechal Floriano nº 19 - RJ (Edifício Vital Brazil)	Dezembro/2017	9.635	9.758
Avenida Presidente Vargas nº 417 - RJ (Edifício Central)	Dezembro/2017	6.103	6.166
Rua da Quitanda nº 196 - RJ (Edifício Mário Bhering)	Dezembro/2018	100.379	101.402
Locados a terceiros:		56.047	57.253
Avenida Presidente Vargas nº 642 - RJ (Edifício Belacap)	Dezembro/2017	56.047	57.253
Valores a receber		3.080	2.397
Total		248.289	250.808

6.4.1 Reavaliação de Imóveis

No exercício de 2019, a ELETROS não promoveu avaliação dos imóveis.

No exercício de 2018 a Entidade promoveu a avaliação dos imóveis do Edifício Metropolitan Center e do Edifício Mário Bhering, pela empresa CCA - Câmara de Consultores Associados, cujos laudos técnicos foram elaborados observando as normas legais aplicáveis.

O resultado positivo das reavaliações de 2018 gerou um acréscimo de R\$ 5.955 mil.



	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Ajuste	Empresa Avaliadora	Vida útil Remanescente
Uso Próprio					
Edifício Metropolitan Center					
Rua Uruguaiana nº 174 - RJ	9.000	8.319	681	CCA	32 anos
Total	9.000	8.319	681		
Locadas a Terceiros					
Edifício Mário Bhering					
Rua da Quitanda, 196 - RJ	94.329	89.055	5.274	CCA	40 anos
Total	94.329	89.055	5.274		
Total Imóveis Reavaliado	103.329	97.374	5.955		

CCA - Câmara de Consultores Associados

O imóvel do Edifício Mário Bhering foi locado em 2018 para a patrocinadora Eletrobras e ocorreram benfeitorias para atender às suas necessidades de ocupação. No exercício de 2018 ocorreram benfeitorias no referido imóvel no montante de R\$ 37.538

7 Realizável - Gestão assistencial

Registra as atividades de controle das contribuições e dos benefícios, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza assistencial.

Os planos assistenciais à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS mantêm sua contabilidade segregada dos planos de benefícios.

Desta forma, a transparência, a identificação e a independência do patrimônio são mantidas, conforme determinação normativa do agente regulador, bem como o desdobramento analítico das contas, de acordo com a planificação contábil estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

8 Exigível operacional - Gestão previdencial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Contas a pagar	(a) 4.458	761
IRRF a recolher	7.380	6.403
Retenções a recolher	2	<u>21</u>
Outras Elegibilidades	(b) 16.052	-
Total	27.892	7.185

(a) Refere-se preponderantemente a provisão de portabilidade fechada do plano CD CERON (R\$ 3.112). Além da portabilidade citada, reconhecemos como provisão seguro de vida em grupo dos planos de benefícios da ELETROS (R\$ 1.345).

(b) Este item refere-se aos aportes de contribuições extraordinárias dos déficits de 2013 e 2015 anteriormente realizados pela Patrocinadora Eletros e respectivos participantes e pelos assistidos não blindados, e que serão atualizados e abatidos das respectivas obrigações.



9 Exigível operacional - Gestão administrativa

Registram os compromissos a pagar assumidos pela Eletros relativos a gestão administrativa, como segue:

Descrição		Exercício findo em	
		31.12.19	31.12.18
Contas a pagar	(a)	7.752	7.432
Retenções a recolher		669	638
Receita Antecipadas	(b)	468	908
Outras exigibilidades	(c)	3.950	1.342
Total		12.839	10.320

(a) Refere-se preponderantemente a provisão de férias e de remuneração variável dos empregados.

(b) Referem-se aos recursos oriundos do convênio com o Banco Santander que tem como contrapartida a centralização, naquele banco, dos pagamentos de benefícios dos assistidos e de salários dos empregados da Eletros.

(c) Este item refere-se majoritariamente a dotação inicial a devolver a patrocinadora ELETROBRAS e ao seguro de vida dos aposentados.

10 Exigível contingencial

10.1 Contingências - Perda Provável

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal. Uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada, sendo obrigação legal aquela que deriva de contrato, legislação ou outra ação da Lei) como resultado de evento passado; (ii) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Gestão Previdencial	12.386	11.097
Aposentadorias	95	91
Processos Cíveis e Trabalhistas	11.554	10.107
Processos Trabalhistas	737	899
Gestão Administrativa	22.037	19.677
Contingências Tributárias	21.873	19.429
Outros processos	164	248
Investimentos	3.971	3.672
Tributárias IN SRF 170	3.178	3.115
RET	571	556
Outros Processos	222	1
Total	38.394	34.446



10.1.1 Contingências da Gestão Previdencial

De acordo com orientações dos advogados da Eletros e também considerando a análise detalhada dos processos ativos realizada pela gestão jurídica da Eletros, foram constituídas provisões relativas aos processos judiciais movidos por participantes assistidos contra a Eletros. Houve variação nos valores contingenciados ao longo do ano de 2019 em razão de mudança no prognóstico de alguns processos com decisão desfavorável à ELETROS. Outrossim, foram apresentados novos cálculos, seja pelas partes, pelo perito do juízo ou pelo assistente técnico da ELETROS, pois os processos a eles referentes entraram em fase de execução, sendo necessária a liquidação dos valores, antes inviável, pois dependentes de divergências apresentadas que precisavam ser resolvidas pelo Juízo.

10.1.2 Contingências da Gestão administrativa

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) R\$ 3.121 mil (R\$ 2.666 mil em 2018) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) R\$ 18.086 mil (R\$ 15.320 mil em 2018).

10.1.3 Contingências de investimentos

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências relacionadas principalmente ao Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao Regime Especial de Tributação (RET).

11 Passivos e ativos contingentes

11.1 Passivos Contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 3.530 mil (R\$ 1.968 mil em 2018) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível.

11.2 Ativo Contingente - OFND

Ação ordinária n. 0123902-36.1991.4.02.5101, ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e da União Federal, objetivando o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou em fase de execução. Em 28/11/2013 o Juízo determinou que as entidades beneficiadas pela decisão judicial deveriam ajuizar ações de liquidação, com menor grupo de autores por processo, em que deveriam comprovar as obrigações adquiridas. Embasada na opinião dos assessores jurídicos, a ABRAPP classificou a probabilidade de êxito como "provável" e não como "praticamente certo", em função de não existir uma data prevista para o seu recebimento e considerando que a mensuração dos valores ainda serão alvo de discussão entre as partes. Foi distribuída ação sob o nº 0145862-08.2015.4.02.5101, na 4ª Vara Federal, em 27/11/2015, de autoria da ABRAPP, tendo a ELETROS como litisconsorte ativa, além de outros fundos de pensão. Foi atribuído valor à causa de R\$ 1.474.206.593,22. O processo encontra-se em fase inicial, com apresentação de contestação pela União, juntada em 29/07/2016, determinação de produção de prova pericial contábil em 04/11/2016 e fixação de honorários periciais em 31/01/2018, depositados pelas partes. Em 31/08/2018 determinou-se a intimação da perita para



ciência e a intimação das partes para indicação de assistente técnico e apresentação de quesitos, diligências essas cumpridas pelas partes. Ainda não é possível informar o valor atualizado devido à ELETROS, por esse motivo não há registro contábil, sendo necessário aguardar o fim da liquidação para tal. As principais peças processuais e demais documentos das ações em referência estão disponíveis no portal da ABRAPP, no endereço: <http://www.abrapp.org.br>.

12 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos elaborados por atuários responsáveis pelos planos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões matemáticas possuíam a seguinte composição consolidada:

Provisões Matemáticas	<u>Exercício findo em</u>	
	31.12.19	31.12.18
Benefícios concedidos	4.316.112	3.823.799
Contribuição definida	1.159.732	921.151
Benefício definido	3.156.380	2.902.648
Benefícios a conceder	1.641.007	1.590.344
Contribuição definida	1.424.462	1.351.107
Benefício definido	216.545	239.237
Provisões matemáticas a constituir	(679.903)	(651.812)
(-) Serviço passado	(24.786)	(45.364)
Patrocinadora Eletrobrás	(367)	(24.000)
Atividade Especial e Processos Judiciais	(24.419)	(21.364)
(-) Déficit equacionado	(655.117)	(606.448)
Total	5.277.216	4.762.331

12.1 Benefícios concedidos

Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, corresponde ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia.

12.2 Benefícios a conceder

Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, corresponde ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria.

12.3 Provisões matemáticas a constituir/(-) Serviço passado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado das patrocinadoras. Com a seguinte composição:



Patrocinadora Eletrobras

Serviço Passado correspondente à parcela do valor presente dos benefícios já concedidos, após o fechamento do Plano BD Eletrobrás a novas adesões, não coberta pelo patrimônio garantidor.

Atividade especial e Processos Judiciais

Registram os valores a serem aportados pelas patrocinadoras referentes às reservas destinadas a aposentadorias com tempo de contribuição em atividade especial reconhecida pela Previdência Social e das recomposições de reservas em função das demandas judiciais, no montante de R\$24.419 mil em 2019 (R\$ 21.364 mil em 2018). Distribuídos da seguinte forma:

Patrocinadoras:	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31.12.19	31.12.18
ELETROBRAS	BD	13.948	11.121
ELETROBRAS	CD	2.796	2.577
CEPEL	BD	-	-
CEPEL	CD	7.675	7.666
Total		24.419	21.364

12.4 Provisões matemáticas a constituir/(-) Déficit equacionado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à *Déficit Técnico* no montante de R\$ 655.117 mil em 2019 (R\$ 606.448 mil em 2018), equacionado paritariamente, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial, distribuídos da seguinte forma:

Descrição:	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31.12.19	31.12.18
Déficit Equacionado	BD	(655.117)	(606.448)
Total		(655.117)	(606.448)

Plano de Benefício Definido - BD ELETROBRÁS

Dos valores apresentados em 2019 e 2018 referente ao déficit equacionado, informamos composição abaixo.

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Déficit Equacionado exercício 2011	(14.507)	(19.792)
Déficit Equacionado exercício 2013	(390.264)	(357.394)
Déficit Equacionado exercício 2015	(250.346)	(229.262)
Total	(655.117)	(606.448)



12.5 Premissas atuariais e composição das provisões matemáticas por plano de benefícios

As premissas e hipóteses atuariais estão adequadas à massa de participantes do plano e aos normativos legais vigentes.

Plano BD Eletrobrás		
	31.12.19	31.12.18
Taxa real anual de Juros (*)	4,80% a.a.	5,64% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Nula	Nula
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua Sobrevivência de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Hipótese sobre Composição Familiar	Família Real (**)	Família Real (**)

(*) Impacto financeiro no passivo atuarial estimado em R\$ 220,3 milhões aproximadamente.

(**) Para os ativos adota-se hipótese de que 70% dos participantes são casados e que as mulheres são 9 anos mais jovens que os homens. Para os assistidos é adotada a composição familiar real declarada pelo mesmo.

12.5.1 Composição das Provisões Matemáticas - Plano BD Eletrobrás

Exercício findo em	31.12.19	31.12.18
Provisões Matemáticas	<u>2.291.779</u>	<u>2.110.667</u>
Benefícios concedidos	<u>2.786.384</u>	<u>2.565.857</u>
Benefício definido	<u>2.786.384</u>	<u>2.565.857</u>
Benefício a conceder	<u>174.827</u>	<u>186.379</u>
Benefício definido	<u>174.827</u>	<u>186.379</u>
(-) Provisões Matemáticas a constituir	<u>(669.432)</u>	<u>(641.569)</u>
(-) Serviço passado	<u>(14.315)</u>	<u>(35.122)</u>
(-) Patrocinador(es)	<u>(14.315)</u>	<u>(35.122)</u>
Atividade Especial	<u>(13.947)</u>	<u>(11.121)</u>
Artigo 61Adicional 2011	<u>(368)</u>	<u>(24.000)</u>
(-) Deficit equacionado	<u>(655.117)</u>	<u>(606.448)</u>
(-) Deficit Equacionado 2011	<u>(14.508)</u>	<u>(19.792)</u>
(-) Patrocinador(es)	<u>(55)</u>	<u>(4.242)</u>
(-) Participantes	<u>(203)</u>	<u>(1.274)</u>
(-) Assistidos	<u>(14.250)</u>	<u>(14.276)</u>
(-) Deficit Equacionado - Equacionamento 2013	<u>(390.263)</u>	<u>(357.394)</u>
(-) Patrocinador(es)	<u>(118.016)</u>	<u>(108.076)</u>
(-) Participantes	<u>(22.106)</u>	<u>(22.339)</u>
(-) Assistidos	<u>(250.141)</u>	<u>(226.979)</u>
(-) Deficit Equacionado 2015	<u>(250.346)</u>	<u>(229.262)</u>
(-) Patrocinador(es)	<u>(52.072)</u>	<u>(47.687)</u>
(-) Participantes	<u>(13.899)</u>	<u>(14.108)</u>
(-) Assistidos	<u>(184.375)</u>	<u>(167.467)</u>
Equilíbrio Técnico	<u>(113.904)</u>	<u>(164.581)</u>
Resultados Realizados	<u>(113.904)</u>	<u>(164.581)</u>
(-) Deficit técnico acumulado	<u>(113.904)</u>	<u>(164.581)</u>



Os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 utilizaram, como base regulamentar, o artigo 61 do Regulamento do Plano BD Eletrobrás, o qual atribui à patrocinadora Eletrobras a responsabilidade exclusiva do pagamento das contribuições previdenciárias extraordinárias relativas ao grupo de assistidos, denominados "blindados", e que estariam, portanto, desobrigados do pagamento.

O artigo 61 foi objeto de questionamento da SEST durante a fase de análise do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013. O entendimento da Secretaria era de que a patrocinadora não podia assumir a responsabilidade exclusiva de pagamento de contribuições extraordinárias sem paridade com os assistidos.

O assunto foi submetido à análise da PREVIC, órgão de supervisão das entidades de previdência complementar, que respondeu à SEST corroborando as conclusões do parecer jurídico elaborado pelo órgão de assessoria da Advocacia Geral da União - Conjur/AGU que classificara o artigo 61 do Plano BD Eletrobrás como inconstitucional e ilegal.

A resposta da PREVIC fundamentou a decisão da SEST de não aprovar os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015, recomendando à patrocinadora Eletrobras, providências junto à ELETROS para viabilizar um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") no âmbito da PREVIC.

Na 333ª reunião do Conselho Deliberativo - CDE, realizada em 01/12/2017, foi aprovada, por maioria, a avaliação e a implantação das recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC - de forma a atender à legislação aplicável e às orientações emanadas destes órgãos de controle. Dessa forma, o CDE aprovou que fossem refeitos os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 no Termo de Ajustamento de Conduta - TAC. A questão central desta decisão está relacionada ao artigo 61 do Plano BD Eletrobrás, que foi a base regulamentar utilizada na elaboração dos Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 para atribuir à patrocinadora Eletrobras a responsabilidade exclusiva do pagamento das contribuições previdenciárias extraordinárias relativas ao grupo de assistidos, denominados "blindados", e que estariam, portanto, desobrigados do pagamento.

Adicionalmente, em 26 de dezembro de 2017, a PREVIC, por meio do Ofício nº 244/2017/ERRJ/DISFIS/PREVIC, determinou que a Entidade efetuasse os ajustes necessários em seus planos de equacionamento de déficit vigentes em 60 dias, haja vista a nulidade do parágrafo segundo do artigo 61.

Na reunião do Conselho Deliberativo da Eletros de 02 de fevereiro de 2018 foi aprovada a minuta do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e seu encaminhamento à Previc para a sua aprovação. Adicionalmente, foi aprovada a suspensão da cobrança da contribuição extraordinária referente ao equacionamento dos déficits de 2013 e 2015 para assistidos, patrocinadores, ativos, participantes em benefício proporcional diferido e pensionistas, a partir de abril/2018 até que fosse aprovado o Termo de Ajuste de Conduta negociado com a PREVIC. Nessa mesma reunião foi aprovada a manutenção das contribuições extraordinárias referentes ao déficit de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2019, foi publicada a aprovação do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC no Diário Oficial da União, celebrado entre PREVIC e ELETROS.

Em 11 de março de 2019, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou os Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 ajustados.

Em 13 e 14 de março de 2019, foram enviadas para as Patrocinadoras, ELETROBRAS e CEPEL, as cartas PR-022/2019 e PR-023/2019, respectivamente, contendo toda a documentação necessária para aprovação dos Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 pelo Conselho de Administração das Patrocinadoras.



Em 11 de abril de 2019, a ELETROS enviou à PREVIC – Seção RJ a Carta PR-046/2019 com o status do TAC.

Ainda no primeiro semestre de 2019, a Patrocinadora ELETROBRAS enviou para a SEST os Planos de Equacionamentos dos Déficit de 2013 e 2015 aprovados pelo Conselho de Administração da ELETROBRAS.

Em 10 de junho de 2019, a ELETROS enviou à PREVIC – Seção RJ o status atualizado do TAC, por meio da carta PR 077/2019.

Em 2 de agosto de 2019, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou as alterações regulamentares dos Planos BD e CD Eletrobrás, bem como a criação do novo Plano CD I ("CD Puro").

Em 6 de agosto de 2019, foram enviadas para as Patrocinadoras, ELETROBRAS e Cepel, as cartas PR-110/2019 e PR-111/2019, respectivamente, contendo os Regulamentos dos Plano BD e CD Eletrobrás alterados, bem como o regulamento do novo Plano CD I ("CD Puro").

Em 07 de agosto de 2019, a ELETROS enviou o status atualizado do TAC à PREVIC – Seção RJ, por meio da Carta PR 113/19.

Em 26 de agosto de 2019 foi enviada a carta PR – 119/19 à PREVIC – Seção RJ com o andamento dos estudos para revisão dos déficits 2010/2011, conforme item 1.15 do TAC, complementada pela carta PR-121/2019, de 27/08/2019.

Em 26 de setembro de 2019, a ELETROS recebeu a Carta da Eletrobras CTA-DS-2851/2019, que informou à ELETROS da aprovação do seu Conselho de Administração e Secretaria de Coordenação e da Governança das Empresas Estatais (SEST), para a revisão dos Planos de Equacionamento de Déficit dos exercícios de 2013 e 2015 do Plano BD Eletrobrás.

Em 09 de outubro de 2019 a Diretoria Executiva aprovou a matéria para deliberação do Conselho Deliberativo, cuja aprovação do novo texto dos Termos de Compromisso ocorreu na reunião de 11/10/2019, antes do prazo de 20 dias da informação da aprovação pela SEST com recomendação, cujo prazo finalizava em 15 de outubro de 2019.

Em resposta, no dia 11 de outubro de 2019 a ELETROS enviou a carta PR-144/2019 à Eletrobras e, em 14/10/2019, a carta PR 145/2019 ao Cepel, este último, em resposta à Carta DA-6317/2019.

O status atualizado, conforme acima, foi enviado pela ELETROS em 14 de outubro de 2019, por meio da carta PR 150/2019 à PREVIC.

Em 11 de novembro 2019 a ELETROS enviou as cartas PR 164 e 165/19 às patrocinadoras Eletrobras e Cepel, que submeteu o Plano de Equacionamento de Déficit de 2010/2011, aprovado pela 383ª Reunião do Conselho Deliberativo, de 01 de novembro 2019, para as referidas patrocinadoras, bem como com as Minutas dos Termos de Compromisso respectivos, para as providências de aprovação.

Na mesma data, a ELETROS enviou a carta PR 168/2019 à PREVIC – Seção RJ, com o status atualizado dos estudos para revisão dos déficits de 2010/2011.

A ELETROS recebeu, em 18 de novembro 2019, a Carta da patrocinadora Eletrobras, CTA DS 3349/2019, de 14 de novembro 2019, em resposta à Carta da ELETROS PR-144/2019, elencada acima, nos informando da formalização da aprovação dos Planos de Equacionamento dos Déficit de 2013 e 2015 – BD Eletrobrás, bem como dos Termos de Compromisso, a serem ajustados para inclusão das garantias em Notas Promissórias, conforme informado pela Eletrobrás.



Em 21 de novembro 2019 a ELETROS enviou a Carta PR 171/2019 à PREVIC- Seção RJ com o status atualizado, conforme acima.

Em resposta à Carta da Eletrobras CTA DS 3349/2019, recebida em 18 de novembro 2019, os referidos Termos de Compromisso ajustados foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS (este último em 06 de dezembro de 2019), e por meio da Carta PR-176/2019, de 09 de dezembro de 2019, os Instrumentos ajustados e aprovados foram enviados à patrocinadora Eletrobras solicitando as Notas Promissórias e dados para que pudessem ser completados e assinados pela Eletros dentro do prazo.

No dia 13 de dezembro de 2019, a ELETROS enviou às patrocinadoras, por meio da Carta PR-180/2019, os Termos de Compromisso referente à revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 do Plano BD com cópia das Notas Promissórias respectivas, assinados pela ELETROS para assinaturas dos representantes das patrocinadoras Eletrobras e Cepel.

No dia 16 de dezembro de 2019, a ELETROS publicou em seu *site* os Comunicados sobre os Planos de Equacionamento dos Déficits revistos dos exercícios de 2013, 2015, conforme TAC e próximos passos.

A Eletros enviou à PREVIC- Seção RJ a Carta-PR - 193/19, de 27 de dezembro de 2019 com o Status do TAC referenciado acima.

12.5.2 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CD Eletrobrás

Plano CD Eletrobrás

	31.12.19	31.12.18
Taxa real anual de Juros (*)	4,80% a.a.	5,25% a.a.10%
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(**)	(**)

(*) Impacto financeiro no passivo atuarial da Parcela BPDS estimado em cerca de R\$ 12,6 milhões e na Parcela Renda Vitalícia estimado em cerca de R\$ 192,3 mil.

(**) No cálculo do benefício é utilizada a composição familiar real declarada pelo mesmo para todos, com exceção dos benefícios BPDS. Para a Parcela BPDS: Para os ativos adota-se hipótese de que 85% dos participantes são casados e que as mulheres são 4 anos mais jovens que os homens. Para assistidos os beneficiários dos participantes que optaram por este benefício serão os mesmos reconhecidos pela Previdência Oficial.



OBS 1: No BPDS e na Renda Vitalícia o Reajuste dos Benefícios se dá pelo Indexador Atuarial do Plano - IAP, definido no artigo 50 - XXVI, atualmente o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem. O reajuste dos benefícios dos demais aposentados se dá pelo recálculo anual.

	Exercício findo em	
	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Provisões Matemáticas	<u>2.037.857</u>	<u>1.880.487</u>
Benefícios concedidos	<u>1.291.076</u>	<u>1.147.486</u>
Contribuição definida	921.384	810.696
Benefício definido	369.692	336.790
Benefício a conceder	<u>757.252</u>	<u>743.241</u>
Contribuição definida	<u>715.534</u>	<u>690.384</u>
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	388.152	385.727
Saldo de contas - Parcela participantes	327.382	304.657
Benefício definido	<u>41.718</u>	<u>52.857</u>
(-) Provisões Matemáticas a constituir	<u>(10.471)</u>	<u>(10.242)</u>
(-) Serviço passado	<u>(10.471)</u>	<u>(10.242)</u>
(-) Patrocinador(es)	(10.471)	(10.242)
Equilíbrio Técnico	<u>25.202</u>	<u>(13.370)</u>
Resultados Realizados	25.202	(13.370)
(-) Superávit técnico acumulado	25.202	(13.370)

O resultado apresentado, Superávit Técnico, foi de R\$ 25.202. Desse valor, R\$ 24.480 mil referem-se à Parcela BPDS, enquanto a Parcela de Renda Vitalícia apresentou um resultado positivo de R\$ 722 mil.

Ressaltamos que, com exceção das Parcelas "BPDS" e "Renda Vitalícia", as Provisões Matemáticas deste Plano são constituídas apenas pelo saldo de conta dos participantes ativos e assistidos.

12.5.3 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV ONS

	31.12.19	31.12.18
Taxa real anual de Juros	4,80% a.a.	5,25% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)
(*)	Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.	



	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Provisões Matemáticas	692.400	589.982
Benefícios concedidos	157.627	98.673
Contribuição definida	157.323	98.673
Benefício definido	304	-
Benefício a conceder	534.773	491.309
Contribuição definida	534.773	491.309
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	245.073	221.152
Saldo de contas - Parcela participantes	289.700	270.157
Equilíbrio Técnico	(1)	-
Resultados Realizados	(1)	-
(-) Superávit técnico acumulado	(1)	-

12.5.4 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV EPE

	31.12.19	31.12.18
Taxa real anual de Juros	4,80% a.a.	5,25% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar (*)	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Provisões Matemáticas	101.868	86.346
Benefícios concedidos	9.844	9.537
Contribuição definida	9.844	9.537
Benefício a conceder	92.024	76.809
Contribuição definida	92.024	76.809
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	42.505	35.422
Saldo de contas - Parcela participantes	49.519	41.387

12.5.5 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CD CERON

	31.12.19	31.12.18
Taxa real anual de Juros	4,10% a.a.	4,40% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	Não Aplicável (*)	Não Aplicável (*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.



	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Provisões Matemáticas	153.312	94.848
Benefícios concedidos	71.181	2.244
Contribuição definida	71.181	2.244
Benefício a conceder	82.131	92.604
Contribuição definida	82.131	92.604
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	40.175	45.566
Saldo de contas - Parcela participantes	41.956	47.038

Houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

13 Fundos

13.1 Fundos previdenciais

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Fundos previdenciais		
Fundo de risco	56.798	48.858
Fundo de reversão do Patrocinador	4.971	3.779
Total	61.769	52.637

13.1.1 Para o Plano CD Eletrobrás:

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Fundos previdenciais		
Fundo de risco	40.040	34.982
Fundo de reversão do Patrocinador	877	662
Total	40.917	35.644

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não forem objeto de Resgate a partir de 1º de janeiro de 2017.

A utilização do Fundo de Reversão do Patrocinador deverá ser definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada no Parecer Atuarial da Demonstração Atuarial anual. O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos crédito adicional por invalidez e crédito adicional por morte;
- Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez;



- Saldo existente na Conta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Eletrobrás que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

13.1.2 Para o Plano CV EPE:

Fundos previdenciais	<u>Exercício findo em</u>	
	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Fundo de risco	2.958	2.395
Fundo de reversão do Patrocinador	1.339	989
Total	<u>4.297</u>	<u>3.384</u>

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate.
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano EPE que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

13.1.3 Para o Plano CV ONS:

Fundos previdenciais	<u>Exercício findo em</u>	
	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Fundo de risco	9.084	7.708
Fundo de reversão do Patrocinador	1.088	688
Total	<u>10.172</u>	<u>8.396</u>

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate a partir de 05 de outubro de 2016. O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a



parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro.

Em consonância com a nota técnica vigente, o Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Pecúlios e Complementação de Auxílio Doença ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso;
- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CV ONS que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

13.1.4 Para o Plano CD CERON:

	<u>Exercício findo em</u>	
Fundos previdenciais	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Fundo de risco	4.717	3.772
Fundo de reversão do Patrocinador	1.667	1.441
Total	<u>6.384</u>	<u>5.213</u>

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate.
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou reduzir a contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Ceron que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

13.2 Fundo da Gestão Administrativa

O fundo da gestão administrativa se destina a cobrir os gastos relativos ao custeio administrativo da ELETROS, sendo constituído pela diferença entre as receitas (taxas de administração do ativo, taxas de carregamento previdencial, ressarcimentos de despesas operacionais e outras receitas) e as despesas administrativas.



13.2.1 Critério de Rateio das Despesas Administrativas

As despesas administrativas da ELETROS são rateadas entre as gestões Previdencial, Investimentos e Assistencial, a partir da ponderação do tempo médio anual de alocação dos empregados nas gestões e o custo do grupo Pessoal e Encargos de cada área na matriz do rateio, bem como outras considerações abaixo apresentadas com maiores detalhes.

O rateio das despesas administrativas previdenciais se baseia no número de participantes de cada plano de benefícios da ELETROS, com a utilização de um critério de ponderação que atribui pesos de acordo com a categoria dos participantes nos respectivos planos de benefícios, considerando-se o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho, dadas as suas características e operacionalidade. Considera-se, também, no critério, o tempo de maturação dos planos de benefícios.

Para o rateio das despesas administrativas de investimentos, o critério se baseia no patrimônio de cada plano proporcional à totalidade dos recursos garantidores administrados pela ELETROS.

Tendo em vista que o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho despendido a cada segmento de investimentos não é equivalente entre os planos, utiliza-se um critério de ponderação, atribuindo pesos de acordo com as características e a operacionalidade de cada plano de benefícios. Por exemplo: atribuímos peso 1,00 ao plano BD Eletrobrás, por sua preponderância na diversificação de ativos, o que torna os processos relacionados à gestão dos investimentos mais complexos.

Premissa de maturação dos planos de benefícios no critério de rateio:

Nesta etapa do critério de rateio, leva-se em consideração o quantitativo total por plano de benefício. É segregado por categoria, de modo a apurar a quantidade de participantes em benefícios, em condições de eleição e já eleitos. Como consequência imediata, verificamos que ao atingir a "idade" possível para tal eleição, o participante evoluiu plenamente pelos recursos da Fundação em decorrência de sua vida laborativa.

Sabendo que a idade possível de eleição afeta diretamente o trabalho da gestão previdencial, identificou-se a necessidade de adicionar este fator tão relevante que impacta a composição e precificação dos serviços no PGA.

13.2.2 Resultado do Fundo Administrativo

No exercício de 2019, houve constituição do fundo administrativo de R\$ 17.466 mil (R\$ 6.766 mil em 2018). Deste valor, foram utilizados R\$ 16.553 mil (R\$ 8.100 mil em 2018) referente a rentabilidade auferida pelo fundo administrativo do PGA.

Ressaltamos que de acordo com instrução MPS/PREVIC nº 34, 24/09/2019, o Plano de Gestão Administrativa "PGA" é formado pela participação dos planos de benefícios da ELETROS. Logo, informamos a posição do fundo administrativo por plano de benefícios em 2019 e 2018.

Plano de Benefícios	31.12.19	31.12.18
Plano BD ELETROBRÁS	68.642	59.343
Plano CD ELETROBRÁS	39.978	32.619
Plano CV ONS	6.229	4.522
Plano CV EPE	346	567
Plano CD CERON	2.541	3.219
TOTAL	117.736	100.270



13.3 Fundo dos investimentos

O fundo dos investimentos, denominado fundo garantidor de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 15.888 mil (R\$ 14.843 mil em 2018).

14 Outras informações

14.1 Ajustes de precificação de ativos

Com a divulgação das Resoluções CNPC nº 15 e nº 16, ambas de 19 de novembro de 2014, a PREVIC divulgou a Instrução nº 19, de 05 de fevereiro de 2015 contemplando as seguintes abordagens: duração do passivo, taxa de juros parâmetro e o ajuste de precificação de ativos.

Complementando as regras contidas na Resolução nº 16/2014, a Instrução nº 19/2015 dispõe sobre os critérios a serem seguidos pelas EFPC para a realização de precificação de ativo, para os títulos que estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

A Fundação adotou o ajuste de precificação em 2018 para o Plano de Benefícios BD ELETROBRAS, conforme demonstramos abaixo:

Ajuste de precificação

NTN-B							
Vencido	Qtde	Taxa	PU Curva do Papel	Valor Curva	PU Curva 5,64%	Valor Curva 5,64%	Diferença
15/05/55	10.000	6,8614	2,8315	28.315	3,3595	33.595	5.280
15/08/50	11.400	6,5181	3,0193	34.420	3,3969	38.725	4.305
15/08/50	3.600	6,0990	3,1905	11.486	3,3969	12.230	744
15/08/40	30.000	6,4900	3,0571	91.713	3,3697	101.090	9.377
15/05/35	10.000	5,6587	3,2968	32.968	3,3030	33.030	62
15/08/26	10.000	5,7925	3,2664	32.664	3,2953	32.953	289
15/08/24	786	5,9993	3,2282	2.537	3,2807	2.579	42
15/08/24	20.000	7,3246	3,0438	60.876	3,2807	65.614	4.738
15/05/23	1.700	6,0291	3,1789	5.404	3,2245	5.481	77
15/08/22	1.100	6,0590	3,2212	3.543	3,2627	3.589	46
	98.586	6,2831	-	303.926	-	328.886	24.960
NTN-C							
Vencido	Qtde	Taxa	PU Curva do Papel	Valor Curva	PU Curva 5,64%	Valor Curva 5,64%	Diferença
01/01/31	55.345	6,1587	5,9014	326.613	6,1198	338.701	12.088
	55.345	6,1587	-	326.613	-	338.701	12.088
Total	153.931	6,271	-	630.539	-	667.587	37.048

Como o resultado do ajuste de precificação do Plano BD ELETROBRÁS foi positivo e foi acrescido na apuração do resultado do plano, para fins de equacionamento de déficit de acordo com o artigo 28-A, da Resolução nº 16/2014. Em 2019 não ocorreu o ajuste de precificação em função de que todos os títulos do Plano BD ELETROBRÁS estão precificados ao valor de mercado.



BD Eletrobrás

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31.12.19	31.12.18
a) Resultado Realizado	(113.904)	(164.581)
a.1) (-) Déficit Técnico Acumulado	(113.904)	(164.581)
b) Ajuste de Precificação	=	<u>37.048</u>
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(113.904)	<u>(127.533)</u>

A Fundação adotou o ajuste de precificação em 2018 para o Plano de Benefícios CD ELETROBRAS, conforme demonstramos abaixo:

NTN-B	Quantidade	Taxa	PU Mercado	Valor Mercado	PU Curva	Valor Curva	Diferença
01/09/2015	5.000	7,100	2,9170	14.585	4,8860	24.430	9.845
16/12/2015	10.000	7,380	2,9048	29.048	4,3702	43.702	14.654
05/12/2016	3.500	6,510	3,2803	11.481	3,5349	12.372	891
05/12/2016	1.200	6,480	3,3133	3.976	3,7117	4.454	478
05/12/2016	5.700	6,340	3,2925	18.767	3,9939	22.765	3.998
05/12/2016	200	6,480	3,3150	663	3,7100	742	79
05/12/2016	495	6,480	3,3131	1.640	3,7111	1.837	197
05/12/2016	4.000	6,390	3,2658	13.063	3,7380	14.952	1.889
06/12/2016	2.100	6,180	3,2343	6.792	4,6657	9.798	3.006
07/12/2016	555	6,330	3,3243	1.845	3,7117	2.060	215
07/12/2016	350	6,330	3,3257	1.164	3,7114	1.299	135
07/12/2016	5.000	6,250	3,3186	16.593	3,8748	19.374	2.781
12/12/2016	1.000	6,050	3,3360	3.336	4,5890	4.589	1.253
12/12/2016	1.800	6,120	3,3450	6.021	3,4694	6.245	224
19/12/2016	100	6,000	3,3600	336	4,5900	459	123
24/05/2017	91	5,720	3,4176	311	4,1978	382	71
05/01/2015	265	6,170	3,2792	869	4,8868	1.295	426
26/08/2015	200	7,090	2,9850	597	4,3700	874	277
01/09/2015	200	7,300	3,1800	636	3,7400	748	112
Total	41.756		3,2056	131.723	4,1950	172.377	40.654

O resultado do ajuste de precificação do Plano CD ELETROBRÁS foi positivo em 2018 e foi acrescido na apuração do resultado do plano. Em 2019 não ocorreu o ajuste de precificação em função de que todos os títulos do Plano CD ELETROBRÁS estão precificados ao valor de mercado.

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31.12.19	31.12.18
a) Resultado Realizado	25.202	(13.420)
a.1) (-) Déficit Técnico Acumulado	25.202	(13.420)
b) Ajuste de Precificação	=	<u>14.787</u>
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	25.202	1.367

15 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (ELIMINAÇÕES/AJUSTES)

Em atendimento ao disposto no § 1º, do artigo 11, Capítulo I, da Resolução CNPC nº 29/2018, de 13 de abril de 2018, e os itens 28 e 29 da Instrução SPC nº 34/2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. A consolidação é efetuada utilizando o balancete auxiliar, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, Participação do Fundo Administrativo nos planos previdenciais, Superávit e Déficit Técnico, Migração entre Planos, Compensação de Fluxos Previdenciais e Participação no Plano de Gestão Administrativa.



Consolidação de Balancetes
31.12.19

Grupos de Contas	Plano						Eliminação de Consolidação		Saldo
	BD	CD	PGA	CV EPE	CV ONS	CERON	Débito	Crédito	Consolidado
Disponível	20	65	1.522	16	29	16			1.668
Realizável	2.289.289	2.154.568	150.319	106.733	711.215	166.290	-	117.767	5.460.647
Gestão Previdencial	4.834	814	-	4	-	-	-	-	5.652
Gestão Administrativa	68.642	39.978	31.961	346	6.229	2.541	-	117.767	31.930
Investimentos	2.215.813	2.113.776	118.358	106.383	704.986	163.749	-	-	5.423.065
Permanente	-	-	773	-	-	-	-	-	773
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	39.344
Total do Ativo	2.289.309	2.154.633	152.614	106.749	711.244	166.306	-	117.767	5.502.432
Exigível Operacional	20.920	1.941	12.840	199	1.262	3.654	31	-	40.785
Gestão Previdencial	20.898	1.913	-	199	1.259	3.654	31	-	27.892
Gestão Administrativa	-	-	12.839	-	-	-	-	-	12.839
Investimentos	22	28	1	-	3	-	-	-	54
Exigível Contingencial	13.777	2.164	22.038	-	-	415	-	-	38.394
Gestão Previdencial	10.737	1.233	-	-	-	415	-	-	12.385
Gestão Administrativa	-	-	22.038	-	-	-	-	-	22.038
Investimentos	3.040	931	-	-	-	-	-	-	3.971
Patrimônio Social	2.254.612	2.150.525	117.736	106.550	709.982	162.237	117.736-	-	5.383.909
Patrimônio de Cobertura	2.177.875	2.063.059	-	101.868	692.400	153.312	-	-	5.188.514
Fundos Previdenciais	76.737	87.469	117.736	4.682	17.582	8.925	117.736	-	195.395
Administrativos	-	40.917	-	4.297	10.172	6.384	-	-	61.770
Investimentos	68.642	39.978	117.736	346	6.229	2.541	117.736	-	117.736
Gestão Assistencial	8.095	6.574	-	39	1.181	-	-	-	15.889
	-	-	-	-	-	-	-	-	39.344
Total do Passivo	2.289.309	2.154.633	152.614	106.749	711.244	166.306	117.767	-	5.502.432



Consolidação de Balancetes

31.12.18

Grupos de Contas	Plano						Eliminação de Consolidação		Saldo Consolidado
	BD	CD	PGA	CV EPE	CV ONS	CERON	Débito	Crédito	
Disponível	8	21	15	10	10	10	-	-	74
Realizável	2.030.620	1.944.252	129.421	90.412	604.364	104.466	-	100.312	4.803.223
Gestão Previdencial	9.811	860	-	-	-	-	-	-	10.671
Gestão Administrativa	58.743	32.348	29.023	552	4.418	4.209	-	100.312	28.981
Investimentos	1.962.066	1.911.044	100.398	89.860	599.946	100.257	-	-	4.763.571
Permanente	-	-	833	-	-	-	-	-	833
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	28.163
Total do Ativo	2.030.628	1.944.273	130.269	90.422	604.374	104.476	-	100.312	4.832.293
Exigível Operacional	4.429	1.873	10.322	111	655	205	42	-	17.553
Gestão Previdencial	4.403	1.858	-	110	652	205	42	-	7.186
Gestão Administrativa	-	-	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Investimentos	26	15	1	1	3	-	-	-	46
Exigível Contingencial	13.252	1.519	19.677	-	-	-	-	-	34.448
Gestão Previdencial	10.432	666	-	-	-	-	-	-	11.098
Gestão Administrativa	-	-	19.677	-	-	-	-	-	19.677
Investimentos	2.820	853	-	-	-	-	-	-	3.673
Patrimônio Social	2.012.947	1.940.881	100.270	90.311	603.719	104.271	100.270	-	4.752.129
Patrimônio de Cobertura	1.946.086	1.867.116	-	86.347	589.982	94.849	-	-	4.584.380
Fundos	66.861	73.765	100.270	3.964	13.737	9.422	100.270	-	167.749
Previdenciais	-	35.644	-	3.383	8.397	5.213	-	-	52.637
Administrativos	58.743	32.348	100.270	552	4.418	4.209	100.270	-	100.270
Investimentos	8.118	5.773	-	29	922	-	-	-	14.842
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	28.163
Total do Passivo	2.030.628	1.944.273	130.269	90.422	604.374	104.476	100.312	-	4.832.293



16 Despesas Administrativas

As despesas administrativas comuns e específicas apresentaram acréscimo de 0,92% no exercício de 2019 em comparação ao de 2018, o que correspondeu à variação negativa em termos reais de -3,41% (INPC 4,48%).

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	Δ
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	32.282	31.989	0,92%
PESSOAL E ENCARGOS	23.450	23.041	1,78%
CONSELHEIROS	561	548	2,37%
DIRIGENTES	2.836	2.559	10,82%
PESSOAL PRÓPRIO	19.938	19.889	0,25%
ESTAGIÁRIOS	96	45	113,33%
JOVEM APRENDIZ	19	0	-
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	179	241	-25,73%
VIAGENS E ESTADIAS	73	65	12,31%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.561	4.454	2,40%
PESSOA FÍSICA	81	76	6,58%
CONSULTORIA JURÍDICA	0	11	-100,00%
OUTRAS	81	65	24,62%
INSS S/ REMUNERAÇÃO DE AUTÔNOMOS - PF	15	14	7,14%
CONSULTORIA DIVERSAS - PF	66	51	29,41%
PESSOA JURÍDICA	4.480	4.378	2,33%
CONSULTORIA DOS INVESTIMENTOS	169	118	43,22%
CONSULTORIA JURÍDICA	599	746	-19,71%
RECURSOS HUMANOS	462	519	-10,98%
CONSULTORIA ATUARIAL	346	175	97,71%
INFORMÁTICA	2.042	2.023	0,94%
GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	32	0	-
AUDITORIA CONTÁBIL	218	208	4,81%
MANUTENÇÃO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	66	69	-4,35%
EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES	0	7	-100,00%
LIMPEZA	159	155	2,58%
CONSULTORIA DIVERSAS	387	358	8,10%
DESPESAS GERAIS	2.385	2.475	-3,64%
DESPESAS COM LOCALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO	863	850	1,53%
DESPESAS COM FUNCIONAMENTO E EXPEDIENTE	756	814	-7,13%
OUTRAS DESPESAS GERAIS	395	453	-12,80%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	371	358	3,63%
TAFIC	317	310	2,26%
IPTU	54	48	12,50%
DEPRECIações E AMORTIZAções	317	312	1,60%
RESSARC. ADM. INDIRETA ELETROS-SAÚDE	-354	-345	2,61%
RESSARC. ADM. INDIRETA FABES	-72	-76	-5,26%
- CONSTITUIções/REVERSões DE CONTINGêNCIAS	1.743	1.822	-4,34%
PIS	340	265	28,30%



COFINS	2.085	1.621	28,62%
OUTRAS CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	-682	-64	965,63%

17 Transferência de gerenciamento do Plano CD CERON

Destacamos que, conforme notícia publicada em 01 de novembro de 2018 na Página 118, Seção 3, Edição 211 no Diário Oficial da União, o controle acionário das Centrais Elétricas Rondônia passou para a Energisa S/A, concluindo o processo de privatização da CERON.

Considerando a carta, de 25 de fevereiro de 2019, da Patrocinadora, Energisa S/A que solicitou a Transferência de Gerenciamento do Plano CD CERON da Fundação Eletros para a EnergisaPrev, bem como o Plano de Ação acordado entre as partes, desde o mês de janeiro 2020, informamos que a Fundação EnergisaPrev assumiu todas as responsabilidades administrativas do Plano CD CERON.

18 Eventos subsequentes

a. Revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficits do Plano BD Eletrobras

No dia 28/01/2020, a ELETROS recebeu os Termos de Compromisso referente à revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 do Plano BD, com cópia das Notas Promissórias respectivas, assinados pelas patrocinadoras Eletrobras e Cepel.

A ELETROS divulgou no seu site, no dia 29 de janeiro de 2020, que as cobranças das primeiras contribuições extraordinárias ocorreriam em fevereiro/2020. As cobranças das contribuições extraordinárias foram comandadas no dia 21 de fevereiro de 2020.

Cumprir informar que até a presente data os prazos previstos no TAC estão sendo atendidos pela ELETROS.

Em 27 de fevereiro de 2020 foi publicado no site da ELETROS a seguinte notícia: "A Eletros informa que recebeu nesta data, 27 de fevereiro de 2020, às 14h45, intimação referente à tutela antecipada concedida pelo juízo da 14a Vara Federal, nos autos do processo número 5007349-96.2020.4.02.5101, movido pela APEL em face da Previc, SEST, Eletrobras e Eletros.

Neste contexto, em 24/03/2020 a da Eletros, impetrou na Vara Federal um Agravo de Instrumento, com objetivo de reverter a liminar concedida em tutela de urgência e continuará adotando as medidas judiciais e administrativas cabíveis ao caso.

b. Pandemia do Coronavírus

Com relação aos efeitos do Coronavírus, a Eletros vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades de saúde visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia do COVID-19. Os impactos operacionais devido às medidas restritivas implementadas pelos governos federal, estadual e municipal estão sendo mitigados sem prejuízo aos participantes.

O impacto do Covid-19 sobre o preço dos ativos até o presente momento foi significativo. Caso não ocorra nenhuma reversão no cenário econômico e no valor dos ativos, mais especificamente, dos preços das ações, os planos administrados pela Eletros não atingirão as metas de rentabilidades estabelecidas para 2020. Entretanto, embora não consigamos precisar o período de recuperação do



preço dos ativos, temos expectativa de que, da mesma forma do observado em crises anteriores, ela ocorrerá.

As oscilações das taxas de juros dos títulos de mercado causadas pelo aumento do risco Brasil podem, eventualmente, impactar no futuro a taxa de juros dos planos, contudo, neste momento, não temos condições de estimá-lo dado que os efeitos ainda estão em curso. "

* * *

Diretoria Executiva

Pedro Paulo da Cunha
Presidente

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários

Contador Responsável

Cleber Leal
Contador CRC/RJ - 62.288/O-3

